Clube Paineiras do Morumby

Relatório de Sustentabilidade 2025



CONTEÚDO DO RELATÓRIO

Apresentação do Relatório - 02
Mensagens dos Líderes - 03
Materialidade, Impactos e Riscos - 05
Matriz de Dupla Materialidade - 06
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS - 07
Destaques 2025 - 09
Uma Trajetória Voltada ao Futuro - 10
O Clube Paineiras do Morumby - 12
Desempenho Financeiro - 13
Diretoria ESG - 16
Governança - 17
Ética, Integridade e Conformidade Institucional - 19
Comunicação e Gestão de Riscos e Impactos - 20
Conflito de Interesse - 21
Engajamento de Stakeholders - 22
Desenvolvimento de Pessoas e Bem-Estar dos Colaboradores - 23
Diversidade, Equidade e Inclusão - 26
Emissões de Gases de Efeito Estufa - 28
Manejo de Resíduos - 30
O Impacto do Clube - 31
Desenvolvimento Esportivo e de Atletas - 33
Vida Social e Cultural do Clube - 36
Biblioteca Mauricio de Sousa - 37
Gestão Ambiental e Áreas Verdes - 39
Ações de Solidariedade e Apoio Social - 40
Resiliência Institucional durante a Pandemia de Covid-19 - 42
Planejamento Estratégico e Gestão por Resultados - 44
Próximos Passos - ESG 2026 - 46
Uma História que Olha para o Futuro - 47
Índice GRI - 48



APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-6

O Clube Paineiras do Morumby apresenta seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, elaborado com referência às Normas GRI e abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

O Clube atua no setor de clubes sociais, esportivos e recreativos, oferecendo serviços voltados ao esporte, lazer, convivência social e bem-estar de seus associados, bem como atividades complementares de caráter cultural, educacional e institucional. Sua atuação está centrada na promoção de experiências que integrem prática esportiva, vida social e qualidade de vida, sempre em conformidade com suas diretrizes estatutárias e regulatórias.

Este documento representa um passo relevante no fortalecimento da transparência institucional e no aprimoramento contínuo de sua governança. Ao sistematizar e divulgar informações econômicas, ambientais, sociais e de governança, o Clube reafirma seu compromisso com uma gestão responsável, ética e alinhada às expectativas de seus associados e demais públicos de relacionamento.

Este Relatório de Sustentabilidade refere-se exclusivamente às operações do Clube Paineiras do Morumby, não havendo consolidação com outras entidades. O reporte considera suas atividades, estrutura organizacional, governança, impactos, riscos e oportunidades associados às suas operações no período analisado.

As demonstrações financeiras do Clube são elaboradas e divulgadas separadamente, encontrando-se disponíveis para consulta pública em seu site institucional. As informações financeiras utilizadas como referência neste relatório são consistentes com aquelas oficialmente divulgadas, assegurando coerência entre os dados financeiros e não financeiros apresentados.

Para o ciclo de reporte referente ao exercício de 2025, o Clube não submeteu o Relatório de Sustentabilidade ou as informações nele contidas à verificação externa independente. Atualmente, não possui uma política formal estabelecida para asseguração externa das informações de sustentabilidade. Entretanto, reconhece a importância desse processo como instrumento de fortalecimento da credibilidade e da confiabilidade das informações reportadas.

À medida que avançar na consolidação de seu sistema de gestão ESG (Environmental, Social and Governance), incluindo o aprimoramento de processos internos, controles, rastreabilidade de dados e governança das informações, o Clube avaliará a implementação de verificação externa nos próximos ciclos de reporte. Eventual decisão nesse sentido será conduzida pelo órgão máximo de governança e pela alta administração, que definirão o escopo e os critérios aplicáveis.

O presente documento estabelece a base para os próximos ciclos de reporte, contribuindo para a evolução de suas práticas de gestão e para o fortalecimento de sua cultura institucional orientada à responsabilidade e à sustentabilidade. Por se tratar do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Clube Paineiras do Morumby, não houve reformulações de informações reportadas em ciclos anteriores.

A data de publicação deste relatório é agosto de 2026.
Para esclarecimentos, comentários ou solicitações de informações adicionais relacionadas a este relatório ou às informações nele contidas, o contato de referência é: esg.diretoria@clubepaineiras.com.br
Elaboração do relatório: Laura Vanini Polli e Caroline Betiol - Geocarbon





MENSAGENS DOS LÍDERES

GRI 2-22

Presidente do Conselho Deliberativo

A publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Clube Paineiras do Morumby é um marco em nossa governança. Mais do que um documento, ele reflete o compromisso do Conselho Deliberativo com a transparência, a solidez institucional e a visão de longo prazo.

Sustentabilidade, para nós, significa gerir com responsabilidade hoje para garantir a continuidade do Clube amanhã. É zelar pelo uso consciente dos recursos e pelo fortalecimento dos laços com nossa comunidade, preservando os valores que fazem do Paineiras um espaço de excelência e convivência.

Este relatório representa um passo decisivo na modernização de nossa gestão. Seguiremos atuando com rigor e dedicação para que o Paineiras continue evoluindo, sempre pautado pela ética e pelo desenvolvimento institucional.

Sálvio Spinola Fagundes Filho

Presidente da Diretoria Executiva

É com grande responsabilidade e senso de compromisso que apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Clube Paineiras do Morumby. Ao longo de nossa trajetória, construímos uma história marcada pela promoção do esporte, da convivência social e do bem-estar de nossos associados. Este relatório representa um passo importante na consolidação de uma gestão cada vez mais estruturada, transparente e orientada à responsabilidade institucional.

Para nós, sustentabilidade está diretamente associada à capacidade de garantir a perenidade do Clube, por meio do equilíbrio econômico-financeiro, da gestão responsável de recursos, da conformidade regulatória, da valorização das pessoas e do respeito às boas práticas de governança. A integração desses pilares fortalece nossa instituição e contribui para a manutenção da qualidade dos serviços e da experiência oferecida aos associados.

Reconhecemos que a estruturação da agenda ESG é uma jornada contínua, que exige evolução e aprimoramento constantes. Estamos comprometidos em fortalecer nossos mecanismos de governança, aprimorar controles e ampliar a incorporação, nas decisões estratégicas, de aspectos ambientais, sociais e de gestão.

Seguiremos atuando com responsabilidade e visão de longo prazo, assegurando que o Clube Paineiras do Morumby continue sendo um espaço de excelência, convivência, esporte e bem-estar, sustentado por bases sólidas de ética, compromisso institucional e gestão responsável.

Paulo Cezar Pereira Mayer



Sálvio Spinola Fagundes Filho



Paulo Cezar Pereira Mayer

MENSAGENS DOS LÍDERES

GRI 2-22

Diretoria ESG

Environmental, Social and Governance - Ambiental, Social e Governança

A elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Clube Paineiras do Morumby representa o marco inicial de um processo estruturado de incorporação dos princípios ESG à gestão institucional, com reflexos diretos na forma como planejamos, operamos e tomamos decisões.

Ao longo de 2025, avançamos na organização, consolidação e qualificação das informações relacionadas aos impactos econômicos, ambientais e sociais do Clube, considerando as particularidades de um clube social de grande porte, com intensa operação esportiva, realização de eventos e gestão de áreas verdes.

Mais do que um instrumento de transparência, este relatório se estabelece como uma ferramenta de gestão, permitindo maior compreensão sobre riscos, oportunidades e responsabilidades inerentes às nossas atividades, subsidiando decisões, a priorização de ações e a alocação de recursos.

Para o Paineiras, a agenda ESG está diretamente associada à qualidade da governança, à eficiência na alocação de recursos, à conformidade regulatória e ao fortalecimento dos mecanismos de integridade institucional. Nesse sentido, a estruturação de indicadores, a definição clara de responsabilidades, o aprimoramento de controles internos e o aumento da rastreabilidade das informações configuram elementos estruturantes para a consolidação de um modelo de gestão orientado à sustentabilidade.

Este primeiro ciclo de reporte estabelece uma linha de base consistente para a evolução futura. A partir desse referencial, será possível avançar na definição de metas, no monitoramento de desempenho e no aperfeiçoamento contínuo dos sistemas de gestão, promovendo uma integração cada vez mais efetiva entre estratégia, operação e sustentabilidade, assumindo compromisso com a transparência, a consistência metodológica e a confiabilidade das informações reportadas.

Reconhecemos que o amadurecimento da governança ESG é um processo progressivo, que demanda consistência, disciplina e evolução contínua. A sustentabilidade, nesse contexto, não se configura como uma iniciativa isolada, mas como um vetor estruturante da gestão institucional.

Nesse contexto, o Clube seguirá comprometido com o fortalecimento de práticas que contribuam para sua perenidade, eficiência operacional e geração de valor para associados, colaboradores e demais públicos de relacionamento.

Conselheiro Vitalício Edoardo Guglielmi
Diretor de ESG



Equipe ESG



Edoardo Guglielmi

MATERIALIDADE, IMPACTOS E RISCOS

GRI 3-1, 3-2

Materialidade

O processo de materialidade permite identificar os temas que refletem os impactos mais relevantes das atividades da Associação sobre a economia, o meio ambiente e a sociedade, bem como aqueles que influenciam de forma significativa as avaliações e decisões de seus stakeholders.

A partir desse processo, torna-se possível direcionar esforços de gestão, aprimorar a transparência institucional e concentrar o relatório de sustentabilidade nos aspectos que apresentam maior relevância para a Associação e para seus públicos de interesse.

Impactos

Impactos correspondem aos efeitos que as atividades de uma organização podem gerar sobre o meio ambiente, a sociedade e a economia. Esses impactos podem ser positivos ou negativos e podem ocorrer de forma direta ou indireta ao longo das operações e das relações institucionais.

A identificação desses impactos permite compreender de que forma as operações do Clube podem influenciar seu entorno e seus públicos de relacionamento, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas de gestão e para a adoção de medidas que promovam resultados positivos e mitiguem potenciais efeitos adversos.

Temas materiais

Os temas materiais correspondem aos assuntos que apresentam maior relevância em relação aos impactos econômicos, ambientais e sociais da Associação ou que influenciam significativamente a percepção e a tomada de decisão dos stakeholders. Esses temas representam áreas prioritárias para a gestão, para a definição de estratégias e para a divulgação de informações no relatório de sustentabilidade.

Stakeholders

Os stakeholders são os indivíduos, grupos ou instituições que afetam ou podem ser afetados pelas atividades, decisões e operações de uma organização. A consideração das expectativas e percepções dos stakeholders é um componente fundamental no processo de definição de temas materiais, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos impactos e das prioridades institucionais.

Riscos

Riscos referem-se a eventos ou condições que podem afetar negativamente a capacidade da organização de atingir seus objetivos, comprometer seu desempenho institucional ou gerar impactos reputacionais, operacionais, financeiros, ambientais ou sociais.

Esses riscos podem estar associados a diferentes fatores, como mudanças regulatórias, questões ambientais, falhas de governança ou questões relacionadas ao relacionamento com stakeholders. A análise de riscos permite que o Clube identifique possíveis vulnerabilidades e desenvolva estratégias para preveni-las, mitigá-las ou gerenciá-las de forma adequada.

Dupla materialidade

O conceito de dupla materialidade amplia a abordagem tradicional da materialidade ao considerar duas perspectivas complementares. A primeira refere-se à materialidade de impacto, que avalia de que forma as atividades do Clube impactam o meio ambiente, a sociedade e a economia. A segunda refere-se à materialidade financeira, que considera como fatores ambientais, sociais e de governança podem afetar o desempenho, os riscos, as oportunidades e a sustentabilidade econômica da Associação.

A adoção dessa abordagem permite uma análise mais abrangente das interações entre o Clube e o contexto no qual está inserido.

MATRIZ DE DUPLA MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2, 3-3

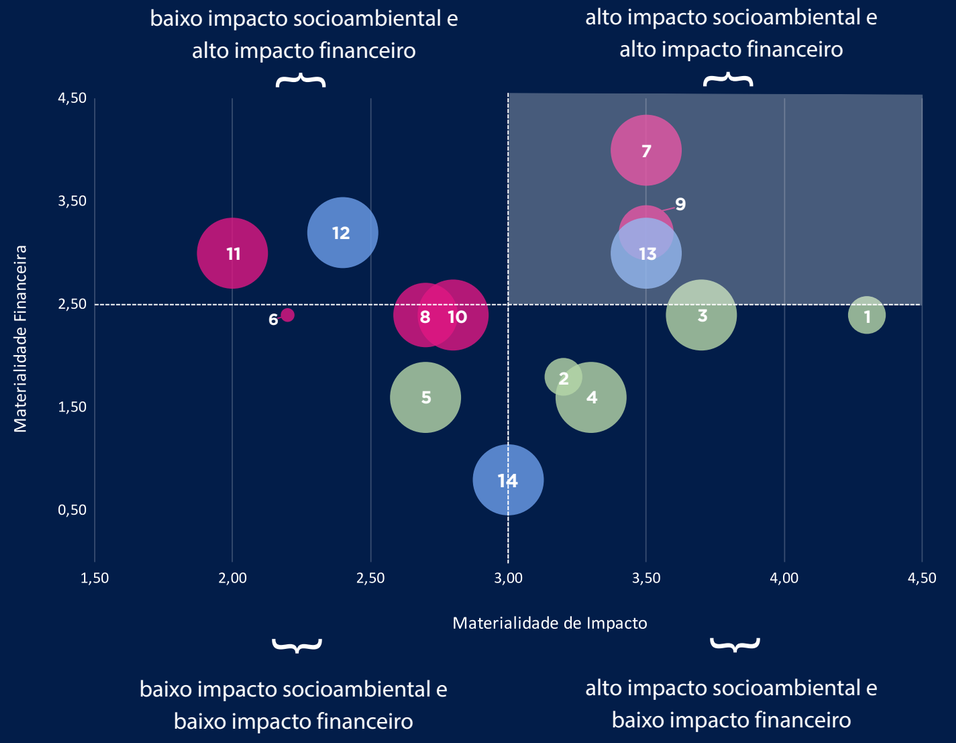
A matriz de dupla materialidade prioriza graficamente os temas materiais do Clube a partir de duas perspectivas complementares: a materialidade de impacto, que considera os efeitos das atividades do Clube sobre a sociedade e o meio ambiente, e a materialidade financeira, que avalia como esses temas afetam sua sustentabilidade econômica. A relevância percebida pelos stakeholders, captada nas etapas de escuta, integra essa avaliação. A representação visual evidencia os temas mais prioritários e orienta tanto a gestão quanto o conteúdo deste relatório.

Definição dos temas materiais

A definição dos temas partiu de referências reconhecidas de ESG - GRI Standards, SASB e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - e de um levantamento dos temas ambientais, sociais e de governança relevantes ao contexto do Clube: suas operações, atividades esportivas, eventos, infraestrutura e relacionamento com stakeholders.

Etapas de discussão e questionários anônimos com diferentes atores-chave e stakeholders permitiram compreender quais temas são mais relevantes para a equipe de gestão e para os próprios stakeholders. Desse processo resultaram **14 temas materiais**, distribuídos nas dimensões ambiental, social e de governança.

Ao longo de 2026, o trabalho será aprofundado com a priorização dos temas mais estratégicos, a definição de metas, indicadores e planos de ação e o fortalecimento do monitoramento de desempenho.



AMBIENTAL

1. Mudanças Climáticas e Emissões de GEE
2. Recursos Energéticos
3. Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes
4. Gestão de Resíduos e Economia Circular
5. Gestão ambiental

SOCIAL

6. Engajamento Social e Impacto na Comunidade
7. Direitos Humanos
8. Diversidade, equidade e inclusão
9. Cultura Organizacional e Desenvolvimento Humano
10. Saúde e Segurança no Trabalho
11. Relacionamento com os sócios

GOVERNANÇA

12. Cadeia de Fornecimento
13. Governança ESG e Estratégia
14. Privacidade e Proteção de Dados

Relatório de Materialidade

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

O Clube Paineiras do Morumby reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), como uma referência global para a promoção do desenvolvimento sustentável até 2030. Esses objetivos buscam enfrentar desafios sociais, ambientais e econômicos, promovendo uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Embora o Clube não possua, neste momento, um processo formal de alinhamento estratégico aos ODS, diversas iniciativas desenvolvidas no âmbito de suas atividades esportivas, ambientais, socioculturais e de solidariedade contribuem, direta ou indiretamente, para o avanço de alguns desses objetivos.

As ações relacionadas à promoção do esporte, saúde e bem-estar, ao manejo responsável de resíduos, à gestão ambiental das áreas verdes, às iniciativas de solidariedade e apoio social e ao monitoramento de emissões de gases de efeito estufa representam exemplos de como as atividades do Clube podem contribuir para a agenda global de sustentabilidade.

Nos próximos ciclos de reporte, o Clube Paineiras do Morumby pretende avançar no processo de identificação e fortalecimento das conexões entre suas iniciativas e os ODS, ampliando a contribuição institucional para o desenvolvimento sustentável.







DESTAQUES 2025

GRI 3-1, 3-2

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)
2º ano consecutivo - conquista do Selo Prata

Início da Diretoria ESG
pilar estratégico para orientar decisões

Neutralização de 65,3 tCO_2e
as emissões de três eventos socioculturais foram neutralizadas

193 eventos esportivos
realizados dentro do Clube

20 mil participantes
nos eventos esportivos

40 jovens aprendizes
em formação

635 colaboradores
atuando nas diferentes áreas do Clube

9.654 pessoas
atendidas pela Diretoria de Assistência Social

Prêmio FenaClubes 2025
Primeiro lugar na categoria Clube Cultural

Piscina Semiolímpica
Nova piscina de 25 metros

Troféu José Finkel
Um dos principais campeonatos nacionais de natação

Jiu-Jitsu
nova modalidade na área recreativa


evento beneficente


copa de xadrez


torneio de futevôlei



Troféu José Finkel



Selo Prata no Programa Brasileiro GHG Protocol


campeonato paulista de nado artístico


apresentação de dança

UMA TRAJETÓRIA VOLTADA AO FUTURO

GRI 2-1, 2-6

O Clube Paineiras do Morumby nasceu em 1960, antes mesmo de o bairro do Morumbi assumir a configuração urbana que possui atualmente. À época, a região ainda era marcada por grandes áreas abertas e baixa ocupação urbana, quando um grupo de amigos, liderado por Detlef von Oertzen, identificou naquele território o local ideal para a construção de um novo conceito de Clube: um espaço voltado à convivência, ao esporte, à natureza e à qualidade de vida.

A ideia surgiu em um momento em que havia pouco mais do que um morro e uma vista privilegiada da cidade. Enquanto São Paulo expandia suas fronteiras em direção ao Morumbi, o Paineiras iniciava sua própria trajetória de desenvolvimento. O crescimento do Clube acompanhou a transformação do bairro, tornando-se parte de sua história e contribuindo para consolidá-lo como um dos principais polos esportivos, sociais e de lazer da capital.

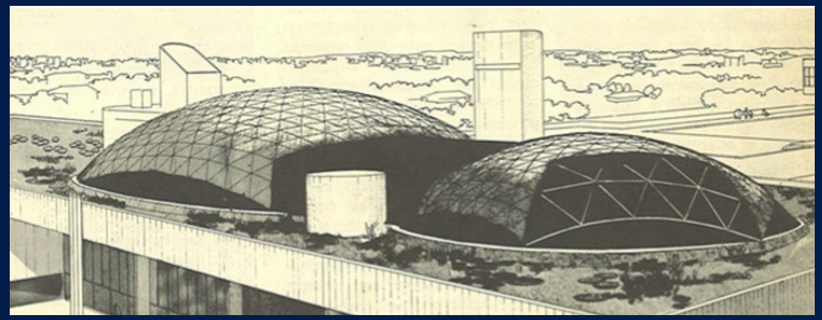
Desde os primeiros anos, o empreendimento foi marcado pelo espírito associativo de seus fundadores. Os próprios associados participaram da viabilização do projeto, adquirindo títulos patrimoniais que permitiram financiar as primeiras obras e construir uma instituição baseada no compromisso coletivo, na participação e na visão de longo prazo. Ao longo de mais de seis décadas, o Paineiras expandiu sua infraestrutura, diversificou suas modalidades esportivas, fortaleceu suas atividades culturais e sociais e consolidou-se como referência nacional em esporte, lazer, convivência familiar e formação de atletas.

Parte dessa trajetória está inscrita na própria arquitetura do Clube. Projetado no início da década de 1960 pelos arquitetos Carlos Barjas Millan e Paulo de Mello Bastos, o conjunto de edificações tornou-se referência da arquitetura moderna brasileira e é reconhecido como patrimônio da cidade de São Paulo, protegido por tombamento no âmbito do CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental.

Ao zelar por esse conjunto, o Paineiras preserva não apenas sua história institucional, mas um legado arquitetônico e cultural que integra a memória da capital.

Essa trajetória moldou a identidade do Clube e permanece refletida em seus valores institucionais. O mesmo espírito pioneiro que impulsionou sua fundação continua orientando sua evolução, agora incorporando também os princípios da sustentabilidade, da inclusão, da inovação e da boa governança. Mais do que preservar sua história, o Clube Paineiras do Morumby mantém o compromisso de construir, com responsabilidade e visão de futuro, as próximas décadas de sua trajetória.

O Clube Paineiras do Morumby nasceu da visão de pessoas que acreditaram no futuro de um bairro. Hoje, mantém seu espírito pioneiro ao fortalecer uma gestão orientada à sustentabilidade, à inclusão, à boa governança e à geração de valor para as próximas gerações.



Inserção territorial e Desenvolvimento humano

Desde sua implantação, o Clube Paineiras do Morumby acompanha e participa da transformação de um dos bairros mais emblemáticos da cidade de São Paulo, contribuindo para a consolidação de uma região que hoje é referência em qualidade urbana, esporte, lazer e áreas verdes.
A história do Clube está diretamente ligada à formação do bairro que lhe dá nome. No início da década de 1960, quando tiveram início as obras de implantação do Clube Paineiras do Morumby, a região era composta predominantemente por chácaras, áreas abertas e vias ainda em implantação, tendo como principal referência o então Estádio do Morumbi, igualmente em construção.

Ao longo das décadas seguintes, o bairro passou por um intenso processo de urbanização, consolidando-se como uma das regiões mais valorizadas da cidade de São Paulo. Paralelamente, o Paineiras ampliou continuamente sua infraestrutura, diversificou suas atividades esportivas, culturais e sociais e consolidou-se como uma das mais tradicionais associações recreativas e esportivas do país.

A comparação entre as imagens evidencia essa transformação conjunta. Enquanto o entorno foi progressivamente ocupado pelo crescimento urbano, o Clube preservou uma expressiva área verde em seu interior, integrando infraestrutura, paisagismo e vegetação arbórea. Atualmente, esse patrimônio ambiental representa um importante diferencial ambiental em meio ao adensamento da metrópole, reafirmando o compromisso histórico do Paineiras com a qualidade de vida e a sustentabilidade.

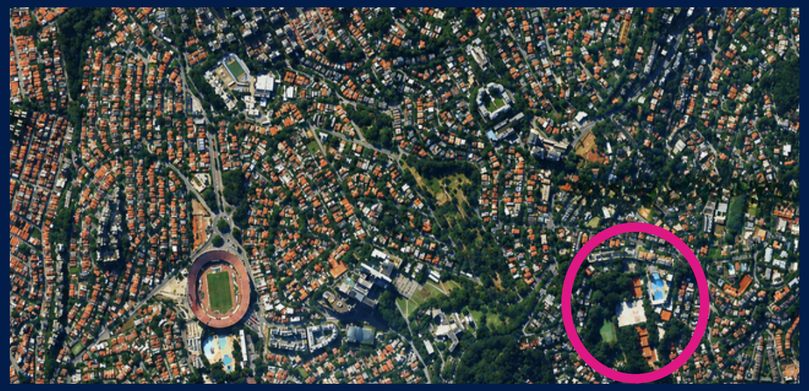
Mais do que acompanhar o desenvolvimento do Morumbi, o Clube Paineiras participou ativamente da construção da identidade do bairro. Ao longo de mais de seis décadas, sua trajetória passou a se confundir com a própria história da região, refletindo uma evolução marcada pelo fortalecimento do esporte, da cultura, da convivência, da responsabilidade socioambiental e da valorização do patrimônio coletivo.



1958



1968



2025

O CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY

GRI 2-1, 2-6, 2-22

Modelo de negócio e cadeia de valor

O Clube Paineiras do Morumby é uma associação privada dedicada à prestação de serviços sociais e esportivos aos seus associados. Localizado na cidade de São Paulo, o Clube desenvolve atividades que compreendem a administração de instalações esportivas e recreativas, a oferta de modalidades esportivas, a realização de eventos sociais e culturais, a prestação de serviços de alimentação, a manutenção de áreas verdes e da infraestrutura física, além de atividades administrativas e de suporte à gestão.

A atuação está concentrada no mercado local e regional, com serviços direcionados principalmente aos associados, usuários e convidados.

A cadeia de valor do Clube está organizada em torno da operação contínua de suas atividades institucionais e da manutenção de sua infraestrutura. O desempenho dessas atividades depende da integração entre equipes internas, fornecedores especializados e parceiros institucionais.



Quem faz o Clube acontecer

O funcionamento do Clube é resultado de uma rede de relações que se estende para além de suas instalações. Diariamente, diferentes pessoas, organizações e parceiros contribuem para que o Clube ofereça experiências esportivas, sociais e culturais aos seus associados. Essa dinâmica envolve desde os fornecedores responsáveis por serviços essenciais à operação, até os diversos públicos que utilizam e dão vida aos espaços do Clube. Juntos, esses atores formam um ecossistema de colaboração que sustenta as atividades, fortalece a convivência e garante a continuidade das experiências que fazem parte do cotidiano do Paineiras.

A cadeia de fornecedores é composta, majoritariamente, por prestadores de serviços e fornecedores de bens necessários à operação e manutenção das atividades do Clube, incluindo:

- Fornecedores de energia e água;
- Fornecedores de alimentos e bebidas;
- Materiais de limpeza, conservação e manutenção;
- Serviços terceirizados, como segurança, limpeza e manutenção especializada;
- Serviços técnicos e consultorias;
- Fornecedores de equipamentos esportivos e administrativos.

Essas relações são estabelecidas com base em critérios operacionais, contratuais e legais, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

As entidades downstream do Clube compreendem principalmente seus associados, usuários, atletas, participantes de eventos e demais públicos que utilizam suas instalações e serviços.

Além das relações com fornecedores e usuários finais, o Clube mantém interações institucionais e operacionais com órgãos reguladores, entidades públicas, federações esportivas, associações setoriais, parceiros institucionais e prestadores de serviços especializados, necessárias ao funcionamento regular de suas atividades e ao cumprimento de obrigações legais, regulatórias e estatutárias.



DESEMPENHO FINANCEIRO

GRI 2-1, 2-6

LIQUIDEZ CORRENTE

2,97

posição sólida de curto prazo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

210,6 mi

▲ 7,1% vs. 2024

CAIXA E EQUIVALENTES

50,8 mi

▲ 21,7% vs. 2024

FUNDO DE RESERVA

38 mi

▲ 23,9% vs. 2024

TOTAL DO ATIVO

234,3 mi

base patrimonial consolidada

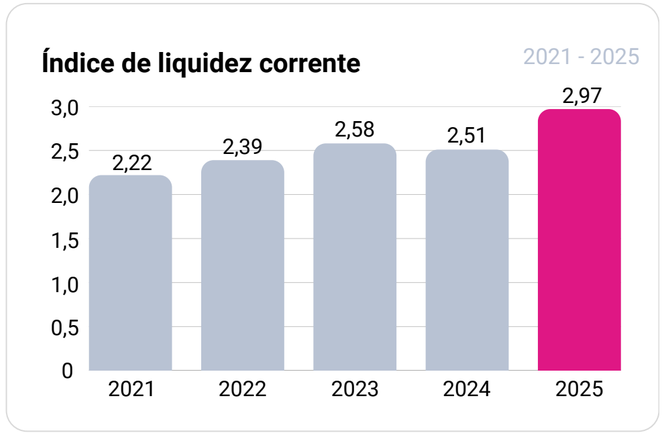
INVESTIMENTOS 2025

R$ 10,1 mi

em obras e ativo fixo (Fluxo de Caixa 2025)

A gestão econômico-financeira do Clube não visa lucro, mas o equilíbrio, a continuidade das operações e a evolução do patrimônio. As contas de 2025 foram auditadas de forma independente e aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Demonstrações Financeiras



O que a liquidez revela

Para cada R$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o Clube dispõe de R$ 2,97 em ativos circulantes ao final de 2025.

O indicador evoluiu de **2,22** (2021) para **2,97** (2025), sinalizando solidez e uma posição financeira confortável e sustentável.

Resultado do exercício 2025

RECEITAS (R$ milhões)

Operacionais: 147,6
Incentivadas: 0,8
} **148,4**

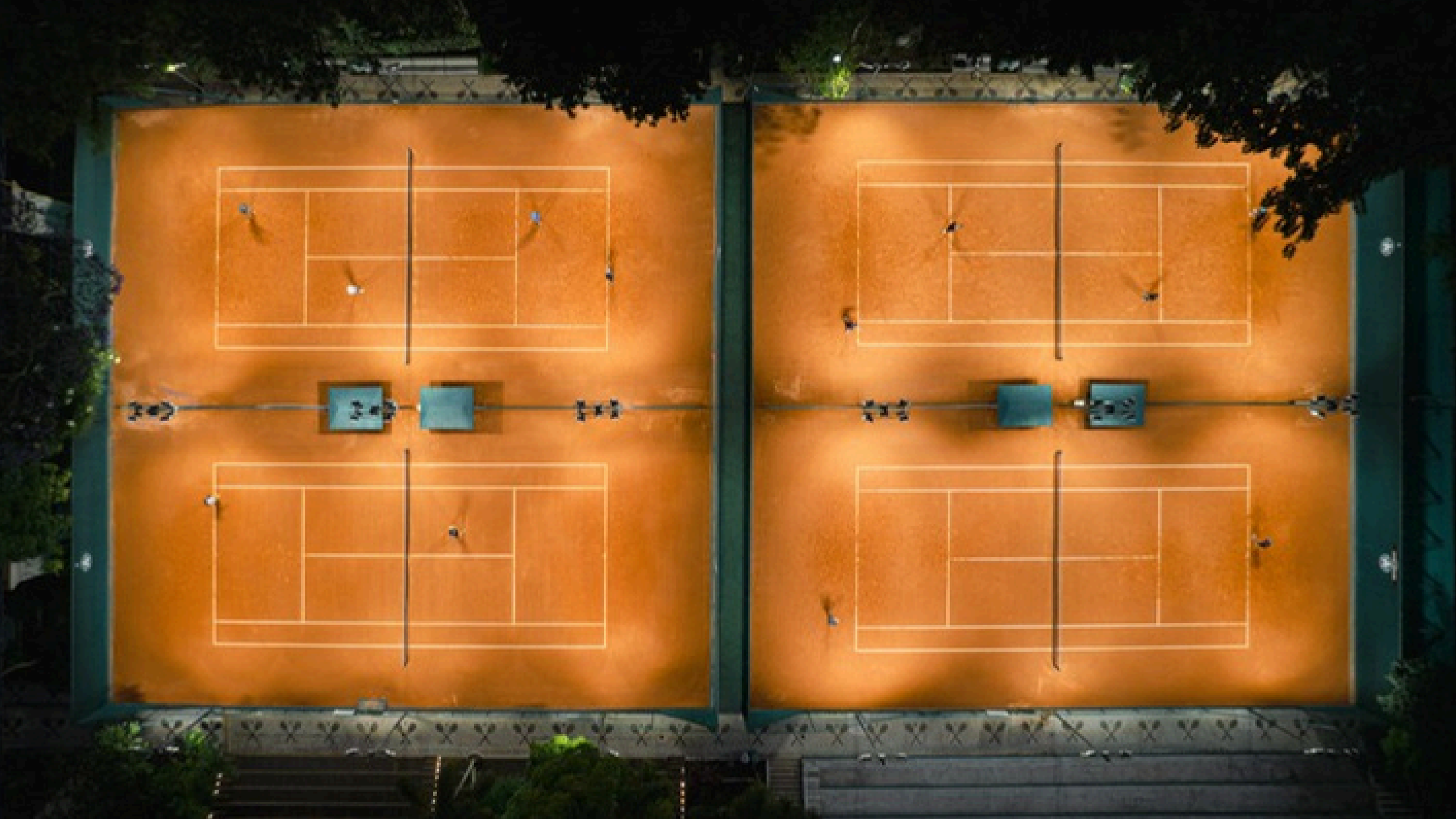
DESPESAS (R$ milhões)

Fixas: 93,9
Variáveis: 50,1
Incentivadas: 0,8
} **144,8**

Superávit

R$ 3,6 mi





Arena de Beach Tennis

A reinauguração da Arena de Beach Tennis, em 2024, marcou a ampliação da infraestrutura esportiva do Clube, consolidando um dos principais complexos da modalidade e valorizando a integração com o patrimônio natural.



DIRETORIA ESG

GRI 2-9, 2-13

Em 2025, o Clube Paineiras do Morumby instituiu a Diretoria de ESG, representando um avanço relevante no fortalecimento de suas práticas de governança e na integração de aspectos ambientais, sociais e de gestão às decisões estratégicas.

A sigla ESG refere-se aos termos em inglês Environmental, Social and Governance, que representam três dimensões fundamentais para a condução responsável e sustentável das organizações. No contexto institucional, esses pilares orientam a gestão de impactos ambientais, o relacionamento com pessoas e comunidades e a adoção de práticas sólidas de governança, transparência e ética.

A criação da Diretoria de ESG reflete o entendimento de que a sustentabilidade institucional depende da integração desses três pilares à estratégia e às atividades do Clube. Nesse sentido, a Diretoria tem como objetivo estruturar diretrizes, apoiar a organização de informações, promover o aprimoramento de processos e estimular a incorporação gradual de práticas alinhadas à agenda ESG.

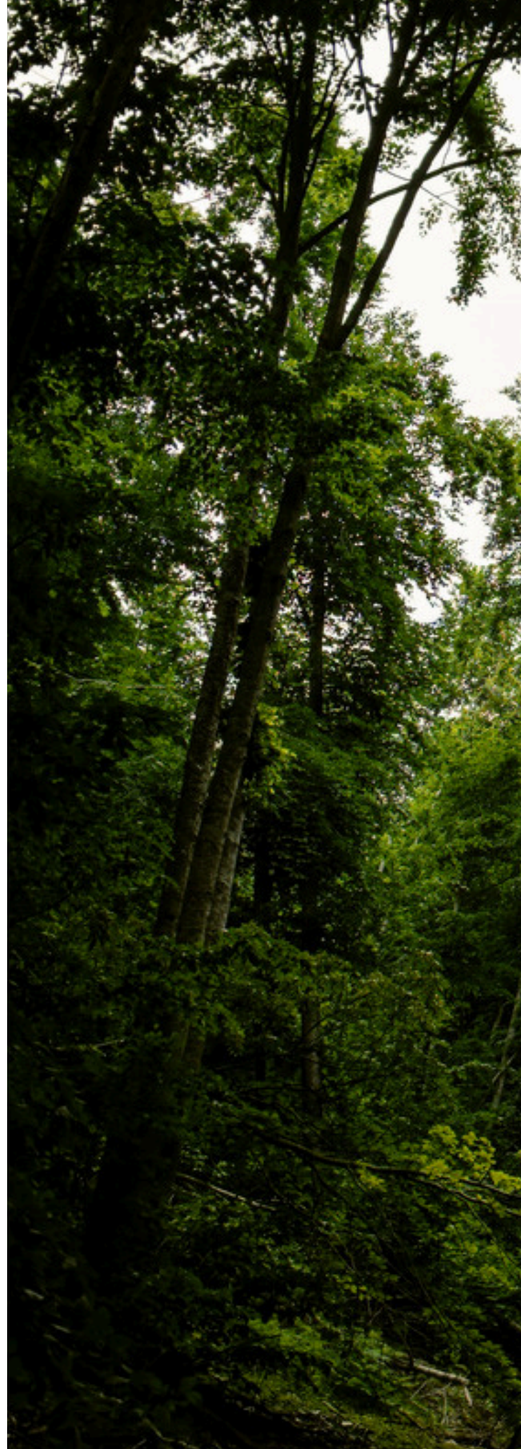
Além de contribuir para o fortalecimento da governança e da gestão interna, a atuação da Diretoria de ESG também amplia a transparência e o diálogo com os diferentes públicos de interesse do Clube. Ao estruturar essa agenda, o Clube busca aprimorar continuamente suas práticas institucionais, promover uma gestão cada vez mais responsável de seus recursos e fortalecer sua capacidade de gerar valor para seus associados e demais stakeholders no longo prazo.

Política ESG - Clube Paineiras do Morumby

AMBIENTAL - *Environmental*
• prevenir, mitigar e controlar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades;
• promover o uso eficiente da água, energia e demais recursos naturais;
• assegurar a gestão adequada dos resíduos, priorizando a redução, reutilização e reciclagem;
• preservar, recuperar e ampliar áreas verdes e espaços ambientalmente qualificados;
• mensurar, reduzir e compensar as emissões de gases de efeito estufa;
• incentivar práticas de consumo consciente e educação ambiental;
• atender à legislação ambiental aplicável e às melhores práticas de sustentabilidade.

SOCIAL - *Social*
• promover um ambiente seguro, respeitoso, inclusivo e livre de qualquer forma de discriminação, assédio ou violência;
• estimular a convivência harmoniosa, a cidadania, o respeito às diferenças e a cultura de pertencimento;
• fomentar a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência, idosos e indivíduos neurodivergentes;
• contribuir para a saúde, o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento humano por meio do esporte, da cultura, da educação e do lazer;
• valorizar colaboradores, prestadores de serviços e parceiros, promovendo relações pautadas pelo respeito, pela ética e pela responsabilidade social;
• fortalecer o relacionamento com associados, familiares, comunidade e demais públicos de interesse.

GOVERNANÇA - *Governance*
• atuar com ética, integridade, transparência e responsabilidade em todos os processos de gestão;
• assegurar o cumprimento do Estatuto Social, regulamentos internos e legislação aplicável;
• promover a prestação de contas, a transparência e o acesso às informações institucionais;
• incentivar a participação associativa e o diálogo com os diversos públicos de interesse;
• fortalecer mecanismos de prevenção, detecção e tratamento de desvios de conduta;
• assegurar a imparcialidade, a confidencialidade e a proteção dos relatos realizados por meio de seus canais de ética e integridade;
• aprimorar continuamente seus processos, indicadores e mecanismos de gestão.



GOVERNANÇA

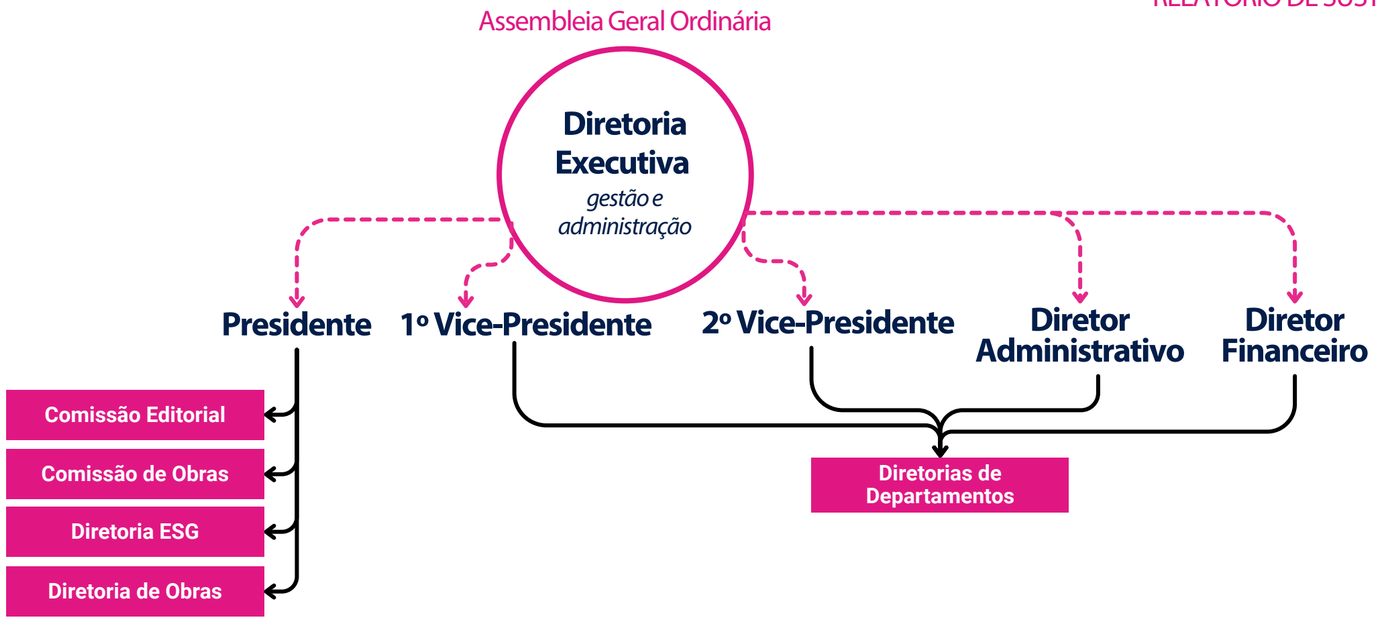
GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-18, 2-19, 2-24, 3-3, 405-1

Estrutura de Governança

A estrutura de governança do Clube Paineiras do Morumby é composta por três instâncias principais: o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, cujas atribuições, competências e funcionamento estão definidos no Estatuto Social e em regimentos internos próprios. A governança do Clube é estruturada de forma a assegurar a independência entre as funções deliberativas, fiscalizatórias e executivas.

O **Conselho Deliberativo** atua como órgão de deliberação institucional, sendo responsável pela definição de diretrizes e decisões estratégicas do Clube. A **Diretoria Executiva** é responsável pela administração e pela condução das atividades operacionais, executando as decisões deliberativas e assegurando o funcionamento das atividades institucionais. O **Conselho Fiscal** exerce a função de fiscalização econômico-financeira e é eleito pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo conta ainda com Comissões Permanentes, que atuam como órgãos auxiliares no âmbito de suas competências estatutárias e são formadas por membros eleitos pelo Conselho Deliberativo, entre seus pares. Entre elas destacam-se a **Comissão de Avaliação Esportiva**, a **Comissão de Julgamento** e a **Comissão de Sindicância**, cujas atribuições, composição e funcionamento estão definidos em seus respectivos regimentos internos. A **Comissão Editorial** atua como instância de apoio à Diretoria Executiva, sendo constituída no âmbito de suas competências e contando com a participação de dois membros indicados pelo Conselho Deliberativo.



Conselho Deliberativo
Órgão máximo de governança do Clube
Composição
120 membros **eleitos pelos sócios** com mandatos de seis anos
Mesa Diretora: 2 homens e 1 mulher
presidente - homem, vice-presidente - mulher e secretário - homem

Mandato
40 novos conselheiros são eleitos a cada 2 anos pela Assembleia Geral Ordinária
20 membros vitalícios - ex-presidentes eleitos da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo

Comissão de Julgamento:
Comissão de Avaliação Esportiva:
} 1 presidente, 1 secretário, 3 membros efetivos e 3 suplentes
Comissão de Sindicância: → 1 presidente, 1 secretário, 3 membros efetivos e 4 suplentes

Todos os membros das comissões são conselheiros eleitos pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva. O Estatuto Social impõe, no mínimo, 30% de mulheres nos cargos de gestão do Clube.

Conselho Fiscal
Composição
5 membros efetivos e 3 suplentes → Mandato de três anos
Eleição pelos membros do Conselho Deliberativo, entre Associados ou Conselheiros inscritos. Caso um Conselheiro seja eleito, obrigatoriamente, este se licencia de suas funções de Conselheiro.

Diretoria Executiva
Composição
Presidente - homem
1º Vice-presidente - homem
2º Vice-presidente - homem
Diretor financeiro - homem
Diretor administrativo - mulher
34 Diretores de Departamento (*22 homens + 12 mulheres)*

Diretores de Departamento são nomeados e exonerados pela presidência da Diretoria Executiva. Nenhum cargo ou função da Diretoria e dos Conselhos é remunerado. Todos os mandatos seguem os prazos estabelecidos no Estatuto Social, no Regimento Interno do Conselho Deliberativo e nos atos formais de eleição e posse.

GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-18, 2-24, 3-3, 405-1

Liderança do mais alto órgão de governança

O Conselho Deliberativo é o mais alto órgão de governança do Clube Paineiras do Morumby e tem como principal responsabilidade orientar e acompanhar as decisões institucionais que garantem a continuidade e o bom funcionamento do Clube.

A liderança desse órgão é exercida pelo Presidente do Conselho Deliberativo, eleito de acordo com as regras estabelecidas no Estatuto Social e nos regulamentos internos do Clube. Cabe a ele conduzir os trabalhos do Conselho, coordenar as deliberações e assegurar que as decisões sejam tomadas em alinhamento com os princípios institucionais e os interesses do Clube e de seus associados.

Nomeação e seleção dos órgãos de governança

A nomeação e a seleção dos membros do mais alto órgão de governança do Clube Paineiras do Morumby, bem como dos demais órgãos estatutários e de seus comitês, ocorrem por meio de processos eleitorais formais conduzidos no âmbito da Assembleia Geral, em conformidade com o Estatuto Social e com os Regulamentos de Eleição e de Campanha Eleitoral vigentes. Os processos eleitorais incluem regras formais de elegibilidade, inscrição de candidaturas, eleição direta, condução da votação, apuração dos votos e posse dos membros eleitos. Esses procedimentos são supervisionados por instâncias previstas nos documentos normativos da Associação e registrados em atas oficiais.

Conselheiros Vitalícios

Os Conselheiros Vitalícios ocupam relevante posição na estrutura institucional do Clube. Esse colegiado é formado por ex-Presidentes da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo e reúne profissionais e lideranças que exerceram, ao longo de diferentes períodos, as mais elevadas funções de gestão e representação da entidade.

A experiência acumulada por esses dirigentes constitui um importante patrimônio institucional, contribuindo para a preservação da memória organizacional, da cultura associativa e dos valores que orientam a trajetória do Clube. Seu conhecimento sobre os desafios enfrentados ao longo das décadas, bem como sobre os processos decisórios e a evolução da governança, representa uma valiosa fonte de aprendizado e referência para as gerações atuais de gestores e conselheiros.

Sob a perspectiva da governança, a presença dos Conselheiros Vitalícios fortalece a continuidade institucional e a qualidade do processo decisório. Em temas estratégicos, projetos de maior relevância ou questões de elevada complexidade, sua experiência frequentemente contribui para a reflexão e o amadurecimento das decisões, oferecendo subsídios técnicos e institucionais à Presidência, à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo.

A atuação pautada pela independência, pela experiência e pelo compromisso com os interesses permanentes do Clube contribui para a mitigação de riscos institucionais, para a preservação da estabilidade administrativa e para o fortalecimento das boas práticas de governança, assegurando que decisões relevantes possam se beneficiar da visão de quem participou diretamente da construção da história e do desenvolvimento do Paineiras.



Wesley Lúcio Cavalcante de Melo - Presidente do Conselho Fiscal
Paulo Cesar Pereira Mayer - Presidente da Diretoria Executiva
Sálvio Spinola Fagundes Filho - Presidente do Conselho Deliberativo

ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE INSTITUCIONAL

GRI 3-3, 2-23, 2-26, 2-27

O Clube Paineiras do Morumby conduz suas atividades com base em princípios de integridade, respeito às normas internas e cumprimento da legislação aplicável. Esses princípios orientam a gestão do Clube e estão refletidos em seus instrumentos normativos, que estabelecem diretrizes para o funcionamento das atividades administrativas, esportivas e sociais.

O Estatuto Social define a estrutura de governança do Clube, as atribuições de seus órgãos institucionais e as regras gerais de funcionamento. O Regulamento Interno complementa essas disposições ao estabelecer normas relacionadas à convivência institucional, ao uso das instalações e à conduta esperada de associados e demais públicos que frequentam o Clube.

No âmbito administrativo, o Manual de Compras orienta os processos de aquisição de bens e contratação de serviços, contribuindo para a organização das práticas internas e para maior transparência na condução dessas atividades. Já o Regulamento da Campanha Eleitoral estabelece critérios e procedimentos para a realização dos processos eleitorais internos, garantindo regras claras para a participação e condução das eleições dos órgãos de governança.

Além desses instrumentos, o Clube conta com instâncias internas relevantes para a preservação da ética e da integridade institucional. As comissões de julgamento, sindicância e avaliação esportiva desempenham papel importante na análise de situações que envolvem condutas, cumprimento de normas e aplicação de medidas previstas nos regulamentos, contribuindo para o adequado funcionamento da vida associativa e esportiva.

No ciclo de reporte de 2025, o Clube ainda não possui políticas formais específicas de compliance corporativo ou processos estruturados de due diligence voltados à avaliação sistemática de impactos econômicos, ambientais ou sociais associados às suas atividades ou à sua cadeia de fornecedores. Ainda assim, os instrumentos normativos e as instâncias institucionais existentes desempenham papel relevante na orientação das práticas internas e na promoção de uma cultura organizacional baseada em responsabilidade, respeito às regras e integridade institucional.

Em 2025, o Clube identificou uma não conformidade relacionada ao não atendimento do quantitativo mínimo de pessoas com deficiência previsto na legislação, conforme detalhado na página 26. A situação foi incorporada a um plano de adequação institucional, com intensificação dos processos de recrutamento e seleção. Não foram registrados outros casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos aplicáveis, nem multas ou sanções não monetárias relevantes. Para este relatório, foram considerados significativos os eventos com potencial de impacto material financeiro, operacional, regulatório ou reputacional.

COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E IMPACTOS

GRI 2-16, 2-25, 2-26

Em 2025, manifestações, dúvidas ou preocupações relacionadas às atividades do Clube eram tratadas principalmente por meio do contato direto com os responsáveis pelas diferentes áreas, diretores e instâncias de governança. Esse diálogo direto sempre fez parte da dinâmica institucional do Clube, permitindo que associados, colaboradores e demais públicos apresentem questionamentos, sugestões ou preocupações aos responsáveis pela gestão.

Todos os envolvidos na administração e na condução das atividades do Clube atuam em conformidade com as normas previstas no Estatuto Social, no Regulamento Interno e nos demais regulamentos institucionais. Esses documentos orientam a conduta e estabelecem os procedimentos aplicáveis à análise de situações que envolvam descumprimento de normas ou eventuais irregularidades, incluindo a atuação das instâncias e comissões competentes quando necessário.

O Clube mantém canais formais para o recebimento de denúncias, sugestões, reclamações e demais manifestações. Em 2025, a Ouvidoria e a CIPA atuaram como instâncias de recebimento dessas demandas, que foram apuradas formalmente pela Diretoria Executiva e pelas áreas competentes. Adicionalmente, o Estatuto Social assegura aos associados o direito de encaminhar manifestações por escrito à Diretoria Executiva ou ao Conselho Deliberativo, incluindo sugestões, propostas, reclamações e críticas sobre assuntos de interesse do Clube ou dos associados.

A partir do processo de análise de materialidade realizado neste relatório, foi identificada a importância da implementação de um canal estruturado para recebimento e tratamento de manifestações e preocupações.

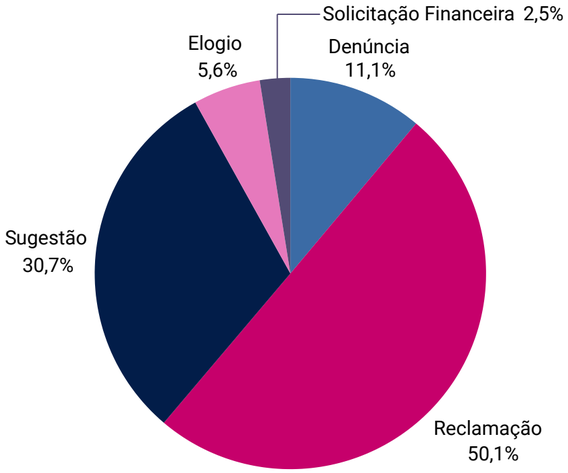
Como parte do aprimoramento de suas práticas de governança e integridade, o Clube prevê para 2026 a implementação de um canal de denúncias operado por empresa terceira. A iniciativa tem como objetivo disponibilizar um meio seguro, anônimo e eficaz para o registro, encaminhamento e tratamento de denúncias, preocupações, manifestações e eventuais irregularidades.

Paralelamente, está prevista a elaboração e disponibilização do Código de Ética e Conduta do Clube a todos os seus stakeholders, de modo a orientar comportamentos, reforçar princípios institucionais e estabelecer diretrizes claras de conduta. O canal de denúncias deverá apoiar o cumprimento desse Código, fortalecendo a prevenção, identificação e tratamento de condutas em desacordo com as normas internas, os princípios institucionais e a legislação aplicável.

Gestão disciplinar e julgamentos

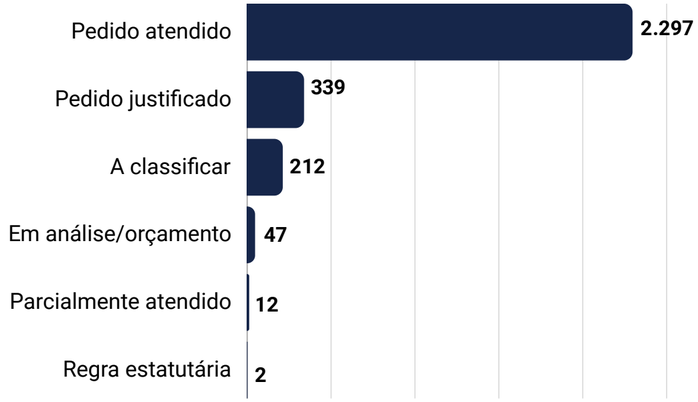
75	processos disciplinares (C. Disciplina)
29	processos julgados (C. Julgamento)

Solicitação por tipo



2.909 ocorrências registradas	**92,8%** respondidas

Avaliação das respostas



CONFLITO DE INTERESSE

GRI 2-15

O Clube Paineiras do Morumby adota diretrizes voltadas à prevenção e ao tratamento de situações de conflito de interesse, contribuindo para que as decisões institucionais sejam conduzidas com imparcialidade, transparência e foco no interesse coletivo dos associados.

As regras aplicáveis estão previstas no Estatuto Social, no Regulamento Interno e nos Regimentos dos Conselhos e Comissões, que estabelecem orientações de conduta, deveres institucionais e situações de impedimento para dirigentes, conselheiros, membros de comissões e demais públicos envolvidos na governança do Clube. Esses documentos determinam que os integrantes dos órgãos de governança devem se abster de participar de deliberações ou decisões sempre que houver interesse pessoal, familiar, profissional ou econômico capaz de comprometer sua imparcialidade.

Além das regras gerais de conduta e impedimento, o Clube mantém mecanismos específicos para prevenir favorecimentos e assegurar a isonomia nas relações institucionais. Entre as práticas adotadas, destacam-se a vedação à admissão de associados, seus dependentes e parentes de associados, até o quarto grau, como funcionários do Clube; o impedimento para que funcionários ingressem no quadro associativo durante o vínculo empregatício; a vedação à prestação pessoal de serviços por associados e seus dependentes nas dependências do Clube; e a proibição da participação de diretores, funcionários e seus dependentes em processos de compra, contratação ou locação de serviços promovidos pelo Clube.

Também são previstas restrições relacionadas à recondução e ao exercício de cargos estratégicos, incluindo a vedação à reeleição imediata do Presidente da Diretoria Executiva e ao exercício de determinados cargos em outros órgãos de governança no mandato subsequente, regra igualmente aplicável ao cônjuge e a parentes até o segundo grau.

Essas medidas fortalecem a segregação de funções, reduzem potenciais conflitos de interesse e contribuem para a integridade dos processos de gestão e governança, reforçando o compromisso do Clube com a ética, a transparência e a boa governança.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-29

Stakeholders

O Clube Paineiras do Morumby mantém um relacionamento próximo e contínuo com diferentes públicos que fazem parte do seu dia a dia ou que se conectam de alguma forma com suas atividades. Entre os principais stakeholders estão os associados e seus familiares, colaboradores, atletas, fornecedores, prestadores de serviços, federações esportivas, parceiros institucionais e a comunidade do entorno.

Esse relacionamento acontece principalmente por meio das próprias atividades do Clube - no convívio cotidiano, na prática esportiva, na realização de eventos e nas diversas interações que fazem parte da rotina da instituição. Essas trocas permitem ouvir diferentes perspectivas, compreender expectativas e identificar oportunidades de melhoria para o funcionamento do Clube.

Com os associados, que são o público central da instituição, esse diálogo ocorre de forma direta, tanto na utilização das instalações e participação nas atividades esportivas e sociais quanto nos processos institucionais do Clube e em seus canais de comunicação. Já com colaboradores e prestadores de serviços, o relacionamento acontece no âmbito das rotinas de trabalho, da gestão das equipes e da condução das atividades operacionais e administrativas.

O Clube também mantém interação frequente com federações esportivas, entidades públicas, parceiros institucionais e fornecedores, relações que são importantes para a realização de competições, eventos e para o funcionamento regular de suas atividades.

A elaboração da matriz de materialidade no âmbito deste primeiro Relatório de Sustentabilidade representa um passo importante na gestão desse relacionamento com os stakeholders. A matriz contribui para identificar os temas mais relevantes para o Clube e seus públicos de relacionamento, além de abrir caminho para o fortalecimento do diálogo e do engajamento com stakeholders nos próximos ciclos de reporte.





DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 2-28, 2-29, 2-30, 3-3, 405-1

Capacitação e desenvolvimento profissional

O Clube conta com uma linha estruturada de capacitação e desenvolvimento, que inclui treinamentos corporativos, formações técnicas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento individual e de lideranças. Entre essas iniciativas, destaca-se a prática de identificação de talentos, que busca direcionar colaboradores para áreas em que possam desenvolver melhor suas competências. Em 2025, foram realizados:

- 6 treinamentos comportamentais, alcançando 241 colaboradores;
- 22 treinamentos técnicos, com 222 colaboradores participantes;
- Apoio à formação acadêmica, incluindo 5 colaboradores em cursos de MBA/Pós-graduação e 2 colaboradores em cursos de graduação.

Além disso, o Clube promove treinamentos específicos voltados à formação de lideranças, com continuidade prevista para 2026.

Programas de inclusão e apoio ao colaborador

O Clube também promove iniciativas voltadas ao bem-estar e ao apoio aos colaboradores e suas famílias. Entre elas:

- Programa de apoio a colaboradores responsáveis por crianças com necessidades específicas de apoio, que prevê um benefício adicional de 20%, conforme convenção coletiva, atendendo 10 colaboradores em 2025;
- Campanha de vacinação, com cobertura integral custeada pelo Clube, alcançando aproximadamente 467 colaboradores, em ação realizada pelo RH em parceria com o Centro Médico.

Valorização dos colaboradores

Como forma de reconhecimento pelos serviços prestados, o Clube suspende o atendimento aos associados uma vez ao ano, no mês de dezembro, para que seus colaboradores possam desfrutar das instalações. A iniciativa valoriza a dedicação das equipes e promove momentos de integração e bem-estar.

Formação e integração de novos profissionais

O Clube mantém um programa de estágio em parceria com duas universidades, com foco na formação prática de estudantes, especialmente na área de Educação Física. Os estágios têm duração de até dois anos, com possibilidade de efetivação.

Como parte dessa iniciativa, é realizado o evento “Portas Abertas do Clube”, duas vezes ao ano, que proporciona visitas supervisionadas e apresenta o funcionamento das áreas do Clube. Em 2025, o evento contou com aproximadamente 250 participantes.



22 eventos para colaboradores

4.500 participantes

alguns dos principais eventos - participantes

Agregando com a Nutri	**70**
Confraternização de Final de ano	**1.300**
Entrega de kit escolar	**410**
Dia das crianças	**322**
Palestra - TEA	**33**
Palestra - Fonoaudiologia	**33**
Vacinação contra a gripe	**1.795**
	467 colaboradores



570 participantes na SIPATMA 2025

554 participantes em treinamentos de NRs e similares

11 NRs distintas

campanhas de conscientização

- **janeiro** – Saúde mental e bem-estar emocional
- **fevereiro** – Lúpus, Alzheimer, Fibromialgia, Leucemia
- **março** – Câncer colorretal
- **abril** – Autismo
- **maio** – Segurança no trânsito
- **junho** – Doação de sangue
- **julho** – Hepatites Virais / Câncer de cabeça e pescoço
- **agosto** – Câncer infantojuvenil
- **setembro** – Prevenção do suicídio
- **outubro** – Câncer de mama
- **novembro** – Câncer de próstata
- **dezembro** – Segurança no trânsito / AIDS

considerando todos os colaboradores que passaram pelo Clube em 2025 (883 colaboradores)

635
colaboradores
considerando o balanço de admissões e desligamentos registrados pelo setor de RH

652 em regime CLT
456 ♂
196 ♀

231 estagiários
154 ♂
77 ♀

417 em regime integral
> 40h semanal
299 ♂
118 ♀

466 em regime parcial
< 40h semanal
311 ♂
155 ♀







dos 883 colaboradores que passaram pelo Clube em 2025 (fluxo anual), 849 moravam na cidade de São Paulo (587 homens e 262 mulheres) e 34 eram de outras cidades (23 homens e 11 mulheres)

+ 381
colaboradores
vinculados às concessionárias



DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

GRI 2-9, 3-3, 405-1, 413-1

Promover um ambiente diverso, respeitoso e inclusivo é parte essencial da convivência e da cultura institucional do Clube Paineiras do Morumby. Em um espaço que reúne pessoas de diferentes perfis, idades e trajetórias, o Clube busca estimular relações baseadas no respeito, na igualdade de tratamento e na valorização da diversidade.

Os princípios de respeito às pessoas e de não discriminação estão refletidos nas normas institucionais e nas regras de convivência que orientam o funcionamento do Clube e o comportamento esperado de associados, colaboradores e demais públicos. Essas diretrizes contribuem para a construção de um ambiente acolhedor, seguro e respeitoso para todos.

No âmbito das atividades esportivas, o Clube busca promover a inclusão por meio de turmas abertas à participação de pessoas com diferentes perfis, habilidades e necessidades, incentivando a prática esportiva em um ambiente de respeito e integração. A proposta é que as atividades esportivas sejam espaços de convivência, aprendizado e desenvolvimento, nos quais as diferenças são reconhecidas e valorizadas.

Neste primeiro ciclo de reporte, o Clube apresenta os indicadores referentes à composição de seus colaboradores e órgãos de governança. Mais do que um retrato, esses dados constituem a linha de base a partir da qual o Clube passará a acompanhar sua evolução: reconhecer com transparência o ponto de partida é a condição para estabelecer metas consistentes e mensurar o progresso ao longo dos próximos ciclos.

O Clube reconhece que ainda há avanços importantes a serem realizados em diversidade - especialmente na representatividade de determinados grupos e na composição da liderança. Por isso, assume o compromisso de tratar esses temas não apenas como informação, mas como agenda: cada indicador aqui apresentado será convertido em meta de diversidade, com ações específicas e monitoramento, nos ciclos seguintes. Essas frentes já se traduzem em iniciativas estruturadas para 2026, como a criação da Diretoria de Inclusão, a implantação do Comitê de Inclusão, o Programa 50+ e programas de Diversidade, Equidade e Inclusão voltados aos colaboradores.

Em 31 de dezembro de 2025, o Clube não contava com o quantitativo mínimo de pessoas com deficiência (PCDs) previsto na legislação aplicável. Essa situação constitui uma não conformidade identificada e já contemplada em plano de adequação institucional. Ao longo do período, foram intensificados os processos de recrutamento e seleção, embora a contratação tenha sido impactada pela reduzida disponibilidade de profissionais com perfil compatível com as funções existentes e interessados em atuar nas atividades do Clube. O Paineiras mantém seu compromisso com a ampliação da inclusão, adotando medidas contínuas para o preenchimento das vagas, o fortalecimento da acessibilidade e a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, inclusivo e acessível.

Diversidade dos colaboradores

Negros: 227 colaboradores
→ 35% dos colaboradores em regime CLT

Mulheres: 172 colaboradoras
→ 27% do quadro de colaboradores em dez. 2025

Liderança: 13 mulheres e 8 negros/pardos
→ correspondendo a 35,1% e 21,6% da liderança

PCDs: 11 colaboradores

Colaboradores acima dos 50 anos: 144 colaboradores
→ 22% dos colaboradores em regime CLT

Diversidade dos associados

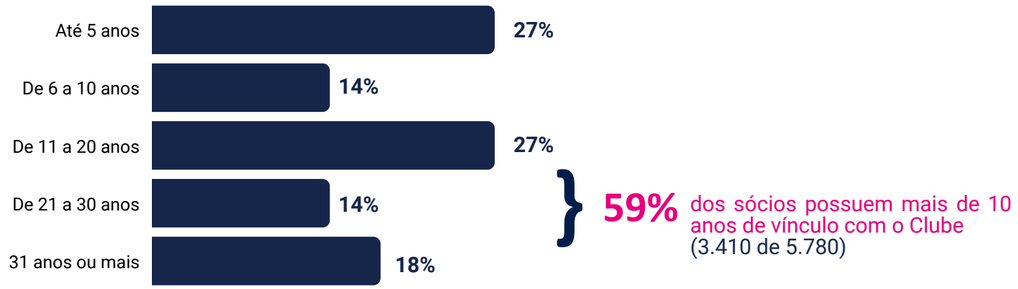
O quadro associativo reúne diferentes gerações e reflete vínculos construídos ao longo de mais de seis décadas. A convivência entre associados de longa permanência, crianças e jovens permite ao Clube preservar sua identidade e renovar sua comunidade, mantendo seus valores para as próximas gerações.

Sócios

5.780 titulares + **21.077** dependentes = **26.857** associados → ♂ **48%** **Masculino** 12.829 associados + ♀ **52%** **Feminino** 14.028 associados

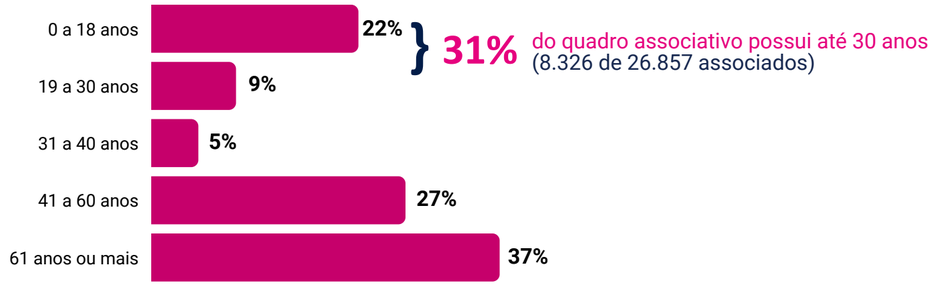
5.500 proprietários + 217 vitalícios + 63 contribuintes

Tempo de associação



59% dos sócios possuem mais de 10 anos de vínculo com o Clube (3.410 de 5.780)

Faixa Etária



31% do quadro associativo possui até 30 anos (8.326 de 26.857 associados)

Mulheres Paineirenses

Criado em 2022, resultado da iniciativa de conselheiras e associadas, o Grupo Mulheres Paineirenses reúne participantes em ações de integração, saúde, educação, voluntariado e promoção do protagonismo feminino. A iniciativa é apoiada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo do Clube.

As atividades incluem campanhas de prevenção e conscientização em saúde, encontros de convivência, ações educativas e mobilizações solidárias. Em 2025, o grupo contou com 50 participantes, arrecadou mais de 410 lenços e apoiou duas instituições.

As ações fortalecem os vínculos entre as associadas, ampliam sua participação na vida institucional do Clube e incentivam o voluntariado e o relacionamento com a comunidade.

A iniciativa integra a agenda de relacionamento do Clube com as associadas e com as instituições apoiadas, combinando participação feminina, bem-estar e atuação social.

Protagonismo feminino: Realização de iniciativas de desenvolvimento pessoal e de estímulo à participação das associadas na vida institucional do Clube.

Saúde e prevenção: Campanhas de conscientização e educação em saúde, com foco em prevenção, qualidade de vida e autocuidado.

Voluntariado e solidariedade: Campanhas solidárias e apoio a instituições beneficentes, com participação voluntária das associadas.

Educação e conscientização: Ações educativas para disseminar informações sobre saúde, bem-estar e temas de interesse das associadas.

Integração e convivência: Atividades de convivência e integração entre as participantes e a comunidade do Clube.







EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI 305-1, 305-2 e 305-3

As mudanças climáticas representam um dos principais desafios da atualidade e reforçam a importância da gestão responsável das emissões de gases de efeito estufa (GEE). O inventário de emissões é uma ferramenta essencial para compreender os impactos da operação, identificar oportunidades de redução, apoiar a tomada de decisão e fortalecer a transparência institucional.

Desde 2024, o Clube Paineiras do Morumby vem realizando a mensuração de suas emissões de GEE, consolidando esse processo como parte de sua estratégia de sustentabilidade e gestão climática. O primeiro inventário permitiu não apenas identificar as principais fontes emissoras, mas também aprimorar a rastreabilidade das informações, fortalecer os controles internos e ampliar a qualidade dos dados utilizados no processo.

Em 2025, o Clube deu continuidade a essa evolução, com maior detalhamento das fontes de emissão, refinamento das premissas adotadas e avanço nas estratégias de mitigação e compensação. Como parte dessa atuação, foi realizada a aquisição de certificados I-REC (International Renewable Energy Certificate), comprovando a contratação de energia proveniente de fonte renovável e permitindo zerar contabilmente as emissões de Escopo 2 na abordagem baseada no mercado (market-based). Essa estratégia de compra de energia renovável possibilitou evitar aproximadamente 256,96 tCO_2e, reforçando o compromisso do Clube com a descarbonização de suas operações.

A comparação entre os inventários de 2024 e 2025 demonstra não apenas a evolução dos resultados, mas principalmente o amadurecimento da gestão climática do Clube, refletindo maior confiabilidade das informações, melhoria na rastreabilidade dos dados e o fortalecimento das ações voltadas à redução e ao monitoramento contínuo das emissões.

O inventário contempla os três escopos de emissões definidos pelo GHG Protocol:

Escopo 1: emissões diretas provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização, como o uso de combustíveis em veículos ou equipamentos próprios.

Escopo 2: emissões indiretas associadas à geração de energia elétrica adquirida e consumida pela organização.

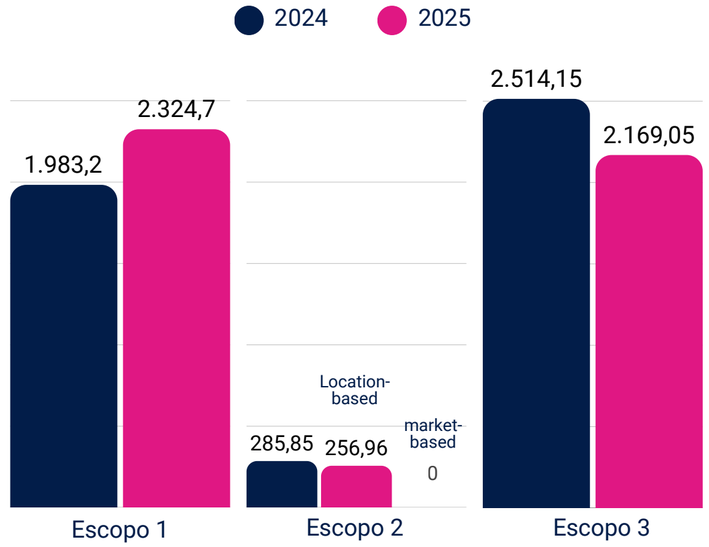
Escopo 3: outras emissões indiretas que ocorrem na cadeia de valor da organização, como aquelas relacionadas a fornecedores, transporte, resíduos e outras atividades indiretas.

O inventário foi publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, iniciativa que promove transparência e padronização na divulgação de emissões corporativas no Brasil. A publicação das informações nesse sistema permite que os dados sejam comparáveis e acessíveis ao público, fortalecendo a credibilidade das organizações que reportam suas emissões.

O Clube obteve o Selo Prata, reconhecimento concedido às organizações que elaboram e divulgam seu inventário de forma completa e consistente, seguindo os critérios metodológicos do programa.

Programa Brasileiro GHG Protocol
PRATA 2025
INVENTÁRIO COMPLETO

Inventários de Emissões de GEE 2024 e 2025 (tCO_2e)



Inventário GEE Clube Paineiras do Morumby

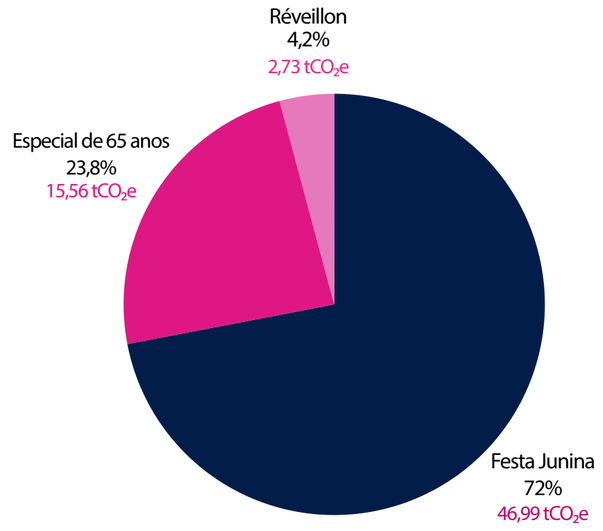
Neutralização das emissões de grandes eventos

Além da elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa, o Clube Paineiras do Morumby também promove iniciativas de neutralização de carbono em eventos realizados em suas instalações. Em 2025, as emissões associadas a três eventos institucionais - a Festa Junina Paineiras, o Especial de 65 anos do Clube e o Réveillon - foram mensuradas e compensadas por meio da aquisição e aposentadoria de créditos de carbono certificados. Ao todo, foram compensadas aproximadamente 65,3 tCO_2e, considerando as emissões geradas por infraestrutura, deslocamentos terrestres e geração de resíduos durante a realização dos eventos.

A compensação das emissões foi realizada por meio do apoio a dois projetos de geração de créditos de carbono. Um deles é um projeto de conservação florestal do tipo REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal), voltado à proteção de áreas de floresta nativa e à prevenção do desmatamento. Projetos REDD+ contribuem para evitar a liberação de carbono armazenado nas florestas, além de promover benefícios ambientais e sociais, como a conservação da biodiversidade e o apoio a comunidades locais.

O segundo projeto apoiado está associado à Usina Hidrelétrica Salto Pilão, empreendimento de geração de energia renovável localizado em Santa Catarina. Projetos desse tipo contribuem para a redução das emissões ao ampliar a participação de fontes renováveis na matriz energética, substituindo ou evitando a geração de eletricidade a partir de fontes mais intensivas em carbono.

Ao apoiar esses projetos por meio da compensação de emissões, o Clube contribui para iniciativas que promovem a conservação ambiental e a expansão de energias renováveis, reforçando seu compromisso com a gestão responsável de seus impactos climáticos.



Neutralização de 65,3 tCO_2e

66 créditos de carbono

Como parte das iniciativas de conscientização ambiental e engajamento dos associados, o Clube Paineiras do Morumby disponibiliza em seu site uma calculadora de emissões de carbono associadas ao deslocamento até o Clube. A ferramenta permite que os usuários estimem, de forma simples, as emissões geradas em seus trajetos de ida e volta, especialmente aqueles realizados por automóvel. Além de ampliar a compreensão sobre os impactos climáticos relacionados à mobilidade cotidiana, a iniciativa oferece a possibilidade de compensação voluntária das emissões calculadas, por meio do apoio a projetos ambientais certificados.

Calculadora de Emissões de GEE



Usina Hidrelétrica Salto Pilão



MANEJO DE RESÍDUOS

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A gestão adequada de resíduos é uma prática ambiental fundamental nas operações do Clube Paineiras do Morumby. Considerando o grande fluxo de pessoas e a diversidade de atividades realizadas em suas instalações, o Clube adota iniciativas voltadas à separação, ao tratamento e à destinação responsável dos resíduos gerados, buscando reduzir impactos ambientais e incentivar práticas mais sustentáveis entre associados, colaboradores e prestadores de serviço.

Entre as principais ações implementadas está a separação de resíduos na origem, permitindo a correta destinação de materiais recicláveis, orgânicos e outros tipos de resíduos gerados nas atividades do Clube. Esse processo contribui para ampliar a taxa de reciclagem e reduzir a quantidade de resíduos destinados a aterros.

Uma das iniciativas de destaque é o sistema de compostagem de resíduos orgânicos provenientes das atividades de alimentação do Clube. O processo ocorre por meio de nove leiras estáticas de compostagem, nas quais os resíduos orgânicos são combinados com materiais estruturantes, como folhas secas, favorecendo a decomposição natural da matéria orgânica. O composto gerado passa por análises químicas e físicas, garantindo sua qualidade para utilização. Parte do material é utilizado internamente em áreas verdes do Clube e parte é disponibilizada para doação aos colaboradores.

O Clube também participa do Movimento Resíduo Zero, iniciativa que busca estimular a redução da geração de resíduos e ampliar a taxa de reciclagem. Desde 2019, o Clube Paineiras estabeleceu metas progressivas de melhoria em sua gestão de resíduos. A meta inicial era atingir 80% de taxa de reciclagem até 2022. Em 2024, a taxa alcançada foi de 83,93%, considerando diferentes fluxos de resíduos, como recicláveis, óleo e entulho. Em 2025, o índice atingiu 84,51%, com meta de alcançar 85% em 2026.

Outra iniciativa importante são os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) instalados no Clube, que permitem o descarte adequado de diferentes tipos de materiais, como pilhas, baterias e equipamentos eletrônicos. O Clube também disponibiliza um ponto de coleta de recicláveis para os associados, incentivando a participação ativa na gestão de resíduos. Como forma de estímulo, os materiais entregues podem ser convertidos em pontos no programa Livelo, promovendo o engajamento dos usuários.

Além disso, o Clube promove campanhas de coleta de lacres de alumínio e tampinhas plásticas, envolvendo associados e colaboradores em ações de caráter socioambiental. Os materiais arrecadados são destinados ao Departamento de Assistência Social do Paineiras (DASP), que direciona os recursos obtidos para iniciativas de apoio social.

O Clube também possui uma horta com cultivo de hortaliças sem uso de agrotóxicos, com manejo baseado em controle biológico de pragas e adubação produzida a partir da compostagem do próprio Clube. As hortaliças produzidas são destinadas aos colaboradores, contribuindo para o aproveitamento interno dos recursos gerados na própria operação.

Números

1.296.190 kg de resíduos coletados

1.094.890 kg de resíduos **reciclados**

2.876 embalagens entregues nos pontos de coleta

24,9 t de resíduos orgânicos foram destinados ao processo de compostagem gerando **8,7 t de adubo orgânico**

937 kg de lacres e tampinhas coletados

200 kg de hortaliças doados aos colaboradores







O IMPACTO DO CLUBE

GRI 302-1, 303-5, 306-3

O funcionamento das atividades do Clube Paineiras do Morumby envolve o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos associados à operação de suas instalações e à realização de atividades esportivas, sociais e administrativas. O monitoramento desses indicadores permite compreender melhor os impactos ambientais relacionados às operações do Clube e apoiar a adoção de práticas mais eficientes na gestão de recursos.

Neste relatório, são apresentados indicadores relacionados ao consumo de água, consumo de energia e geração de resíduos, considerando também métricas relativas por pessoa. A utilização de indicadores normalizados permite acompanhar o desempenho ambiental do Clube ao longo do tempo, considerando o volume de usuários e a intensidade de uso das instalações.

O acompanhamento desses indicadores contribui para ampliar a transparência institucional, apoiar a tomada de decisão e orientar iniciativas voltadas à redução de impactos ambientais e ao uso mais eficiente de recursos.

consumo de água **4,9 m^3** /sócio

consumo de energia **207,9 kWh** /sócio

geração de resíduos **48,4 kg** /sócio

emissões de GEE **167 kg CO_2e*** /sócio

**Emissões baseadas na abordagem market-based, considerando escopos 1, 2 e 3.*
Os indicadores consideram os 26.857 associados em 2025





DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO E DE ATLETAS

O esporte ocupa um papel central na atuação do Clube Paineiras do Morumby, sendo compreendido como uma importante ferramenta de formação humana, desenvolvimento social e construção de valores. Ao longo de sua trajetória, o Clube consolidou-se como referência no cenário esportivo nacional, destacando-se pelo pioneirismo, pela qualidade de sua gestão e pelo compromisso com a formação integral de seus participantes.

A Escola de Esportes, que atualmente atende 4.371 alunos, desempenha papel fundamental nesse processo, promovendo não apenas o ensino técnico das modalidades, mas também o desenvolvimento de competências sociais e emocionais. Disciplina, respeito, trabalho em equipe e senso de responsabilidade são valores continuamente estimulados, contribuindo para a formação de cidadãos e não apenas de atletas.

Esse modelo de formação tem gerado resultados consistentes ao longo dos anos, incluindo a revelação de atletas que alcançaram o cenário internacional. Mais do que resultados esportivos, essas trajetórias refletem o impacto de uma formação estruturada, baseada em princípios de excelência e desenvolvimento humano.

O compromisso com a formação de pessoas também se expressa em iniciativas

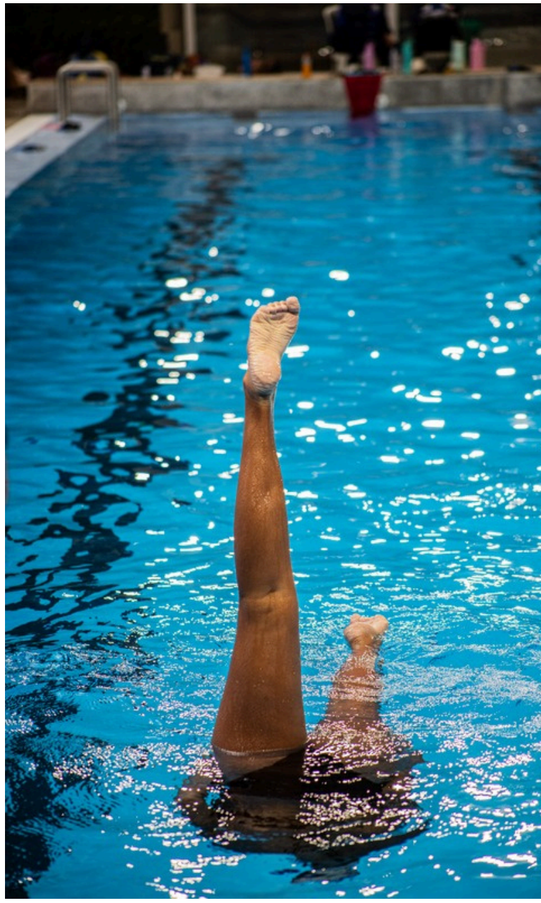
O Programa de Jovens Aprendizes, desenvolvido desde 2005, oferece oportunidades de inserção profissional e desenvolvimento pessoal a jovens em início de carreira. A iniciativa vai além do cumprimento de requisitos legais, promovendo disciplina, vivência profissional e formação cidadã, com diversos casos de ex-participantes que se tornaram colaboradores do próprio Clube.

40 jovens aprendizes em atividade

No esporte de alto rendimento, o Clube amplia ainda mais seu impacto social por meio dos chamados “militantes” — jovens não associados, em sua maioria de baixa renda, que encontram no esporte uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional. Esses atletas recebem apoio estruturado, incluindo auxílio financeiro, alimentação e acompanhamento multidisciplinar, competindo em igualdade de condições e fortalecendo valores como cidadania, respeito e senso crítico.

198 militantes no quadro de atletas

Em 2026, o Clube destinará, com recursos próprios, R$ 1.458.000,00 para o custeio do apoio a atletas.



Além disso, a ampla oferta de atividades esportivas do Clube está estruturada em duas frentes complementares: a Área Formativa e a Área Recreativa. A Área Formativa concentra iniciativas voltadas à formação e ao desenvolvimento esportivo, enquanto a Área Recreativa amplia o acesso dos associados a cursos e eventos de diferentes modalidades. Em conjunto, essas atividades atendem milhares de participantes de diferentes idades, promovendo inclusão, convivência, aprendizado contínuo e qualidade de vida.

- Área Formativa: cerca de 900 eventos promovidos por ano e aproximadamente 2.800 participantes em eventos realizados em 2025.
- Área Recreativa: 6.671 alunos regularmente inscritos em 51 cursos e 193 eventos promovidos em 2025.
- Público total alcançado pelos eventos das duas áreas: aproximadamente 20.000 participantes.
- Esporte competitivo: investimento de R$ 11.746.257,00 aprovado em 2025.
- Equipe: 190 profissionais de educação física contratados pelo regime da CLT, dos quais 31% são mulheres.

Futebol Solidário

Futebol Solidário é uma iniciativa beneficente promovida por associados do Clube Paineiras do Morumby, que integra esporte e responsabilidade social em uma ação de mobilização coletiva. O evento consiste na realização de uma partida especial que reúne atletas convidados e associados, incentivando a participação e o engajamento da comunidade do Clube.

Como forma de ingresso, os participantes realizam a doação de 5 kg de alimentos não perecíveis, destinados a entidades assistenciais, contribuindo diretamente para o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Realizado anualmente desde 2022, o Futebol Solidário vem se consolidando como uma importante tradição do Clube, reforçando o papel do esporte como instrumento de solidariedade, integração e impacto social positivo.

A iniciativa é desenvolvida de forma colaborativa, envolvendo diferentes áreas do Clube, como os departamentos de Esportes, DASP, Comunicação e Marketing, entre outros.

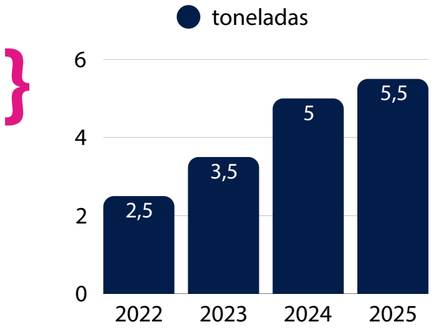
Paineiras Camp

O Paineiras Camp é um programa de férias que promove o desenvolvimento infantil por meio de atividades esportivas, recreativas, culturais e de integração, proporcionando um ambiente seguro, inclusivo e estimulante para crianças associadas. Além de incentivar hábitos saudáveis, o programa contribui para o fortalecimento da convivência social, do aprendizado e do bem-estar das famílias.

994 crianças entre
3 e 10 anos em 2025



Arrecadação de alimentos







VIDA SOCIAL E CULTURAL DO CLUBE

A programação social e cultural é um dos elementos centrais da vida institucional do Clube Paineiras do Morumby. Por meio de eventos, celebrações e atividades culturais, o Clube promove momentos de convivência, integração e lazer entre os associados e seus familiares, fortalecendo o senso de comunidade e pertencimento.

As iniciativas são organizadas pelo Departamento Sociocultural, uma das áreas de grande expressão nas atividades do Clube. A atuação do departamento tem como objetivo incentivar a sociabilização dos associados por meio de atividades educativas, culturais, comemorativas e festivas, contribuindo para a valorização da convivência e da experiência associativa.

Ao longo do ano, o Clube realiza diversos eventos tradicionais que fazem parte do calendário institucional e reúnem um grande número de participantes. Entre os destaques estão celebrações já consolidadas entre os associados, como a Feijoada da Folia e o Arraiá do Paineiras, que proporcionam momentos de confraternização e integração entre as famílias.

Essas iniciativas reforçam o papel do Clube como espaço de convivência, lazer e integração social para seus associados, contribuindo para a construção de experiências coletivas e para o fortalecimento da vida comunitária dentro da instituição.

Em 2025, foram realizados 115 eventos, alcançando um público de 82.899 pessoas.









Evento	Participantes
Feijoada da Folia (29ª edição)	2.100
Arraiá do Paineiras (54ª edição)	8.000 pessoas/dia
Aniversário do Clube (65ª edição)	750
Especial de 65 anos	6.000 pessoas/dia
Réveillon	880

BIBLIOTECA MAURICIO DE SOUSA

Cultura, conhecimento e formação para todas as gerações

GRI 2-6, 2-29, 3-3

A Biblioteca Mauricio de Sousa integra a trajetória e a vocação sociocultural do Clube Paineiras do Morumby, constituindo um espaço dedicado à promoção da leitura, da educação e do acesso ao conhecimento para associados de diferentes idades.

Fundada em 1982 como Biblioteca Paineiras do Morumby, foi reinaugurada em 19 de maio de 2001, ampliando sua estrutura e consolidando-se como referência no incentivo à leitura e ao desenvolvimento cultural no ambiente associativo. Em 12 de outubro de 2019, passou a denominar-se oficialmente Biblioteca Mauricio de Sousa, em homenagem ao cartunista brasileiro, reforçando a valorização da criatividade, da imaginação e da leitura como instrumentos de formação.

Atualmente, a biblioteca reúne um acervo de 33.813 títulos, entre livros, revistas e mídias digitais, incluindo CDs e DVDs relacionados a eventos culturais, grande parte oriunda de doações de associados. Além do empréstimo de obras, o espaço disponibiliza recursos para pesquisa e acesso à biblioteca digital, ampliando as oportunidades de acesso à informação.

Mais do que um espaço destinado à leitura, a Biblioteca Mauricio de Sousa contribui para a convivência, a aprendizagem contínua e o fortalecimento da vida cultural do Clube. Ao incentivar o hábito da leitura desde a infância e estimular o desenvolvimento intelectual ao longo da vida, a iniciativa reforça o compromisso do Paineiras com a educação, a cultura e a formação cidadã.











GESTÃO AMBIENTAL E ÁREAS VERDES

GRI 101-2, 302-1, 303-5, 306-3

Gestão da arborização

A arborização do Clube é acompanhada por inspeções periódicas e avaliações técnicas das árvores, que orientam ações preventivas de manejo para garantir a segurança dos frequentadores e a saúde da vegetação. O planejamento também prioriza a diversificação de espécies, incluindo árvores frutíferas, contribuindo para a biodiversidade local.

A integração entre as áreas construídas e a vegetação faz parte da concepção do Paineiras. No estacionamento, árvores preservadas atravessam diferentes níveis da estrutura, conciliando funcionalidade e conservação. Essa solução reforça a adaptação das edificações ao relevo e à paisagem e contribui para a manutenção das áreas verdes que integram a identidade do Clube.

Proteção da fauna

O Clube atua na proteção da fauna silvestre presente em suas áreas verdes, buscando preservar as espécies que utilizam esses espaços como habitat ou área de passagem. Quando são identificados animais silvestres feridos, o acionamento é realizado junto à Guarda Civil Metropolitana Ambiental. O Clube também apoia o resgate de animais domésticos feridos encontrados em suas dependências ou no entorno imediato, encaminhando-os para atendimento veterinário e, posteriormente, adoção responsável.

Vegetação e estoque de carbono

Como parte de suas iniciativas ambientais, o Clube também realizou uma estimativa do estoque de carbono presente nas áreas vegetadas em suas instalações. A quantificação do carbono armazenado na biomassa vegetal permite compreender melhor a contribuição das áreas verdes para a captura e o armazenamento de dióxido de carbono da atmosfera. Essa estimativa contribui para ampliar o entendimento sobre o papel da vegetação urbana na mitigação das mudanças climáticas, além de reforçar a importância da conservação das áreas verdes existentes dentro do Clube.

960 tCO_2e estocadas na vegetação do Clube

Projetos de plantio e valorização de áreas verdes

Além das iniciativas internas, o Clube participa de ações voltadas à conservação e à ampliação das áreas verdes da cidade. Por meio do projeto de adoção de praças, contribui para a manutenção de três espaços públicos, com atividades de plantio e manejo de espécies nativas.

O Paineiras apoia o Projeto Plantio Cidadão 2024-2030, contribuindo para sua execução por meio da disponibilização de apoio logístico e mão de obra para o plantio de árvores em áreas públicas. A iniciativa reforça o compromisso do Clube com a arborização urbana, a ampliação da cobertura vegetal e a promoção de benefícios ambientais compartilhados com a comunidade.

Canteiro Desembargador Ulises Dória
Praça Jarbas Teixeira de Carvalho
Praça Pascoal Leite









AÇÕES DE SOLIDARIEDADE E APOIO SOCIAL

GRI 413-1

O Departamento de Assistência Social (DASP) coordena e promove iniciativas solidárias que mobilizam associados, colaboradores e parceiros do Clube Paineiras do Morumby em ações de apoio a instituições sociais e a públicos em situação de vulnerabilidade. Por meio de campanhas, doações e eventos beneficentes, o departamento atua como um canal de articulação entre a comunidade do Clube e organizações da sociedade civil.

As ações realizadas incluem campanhas de arrecadação, doação de itens diversos, iniciativas de apoio institucional e atividades voltadas ao bem-estar de colaboradores e comunidades atendidas por instituições parceiras.

Além dessas iniciativas, o Clube mantém parceria com diversas organizações da sociedade civil, que atuam com públicos variados, como crianças e adolescentes, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, refugiados, pacientes em tratamento de saúde e organizações de proteção animal.

Essas ações reforçam o papel do Clube como agente de mobilização social, incentivando a participação da comunidade interna em iniciativas de solidariedade e ampliando o impacto positivo das atividades realizadas.

Algumas ações do DASP

Doações periódicas de roupas, calçados e outros itens, realizadas quinzenalmente e destinadas a instituições sociais cadastradas;

Doação de cupons fiscais, que contribuem para a geração de recursos para organizações sociais;

Campanha de arrecadação de lacres e tampinhas recicláveis, realizada em parceria com a área de Meio Ambiente e destinada a instituições que apoiam a causa animal e projetos de saúde;

Campanhas de doação de sangue, realizadas em parceria com o Centro Médico e com hospitais como o Albert Einstein e o Sírio-Libanês;

Arrecadação de alimentos em eventos esportivos solidários, como o Futebol Solidário e o Festival de Judô;

Iniciativas de incentivo à leitura, incluindo ações com o grêmio de colaboradores e apoio a bibliotecas comunitárias;

Campanhas sazonais, como ações de Páscoa, Natal, campanha do agasalho e campanha de brinquedos;

Doações e iniciativas voltadas aos colaboradores, incluindo bazares solidários, doação de enxovais para bebês, ações comemorativas e apoio emergencial quando necessário.







Em 2024, o Clube Paineiras do Morumby foi agraciado com o Troféu Inspiração, concedido pela FENACLUBES, pelo pronto e eficaz auxílio às vítimas das tempestades no Rio Grande do Sul, ação coordenada pelo DASP. Essa conquista é motivo de orgulho e honra para toda a comunidade paineirense, que se uniu para levar apoio e conforto a centenas de famílias afetadas. Mais do que um prêmio, é uma motivação para manter vivo o espírito de solidariedade e de apoio ao próximo que nos norteia.









As iniciativas desenvolvidas pelo DASP contribuíram para beneficiar mais de 9 mil pessoas

Principais ações realizadas em 2025:

- **14.736,5 kg** em doações (roupas, calçados, brinquedos)
- **4 bazares** dos colaboradores
- **3 campanhas** de doação de sangue
- **2.783 livros** disponibilizados no Grêmio dos Colaboradores
- **70 cestas básicas** recebidas no Festival de Judô
- Treinamento de p**rimeiros socorros**
- **551 kg de alimentos** recebidos no Sebo Social
- **393 cestas básicas** arrecadadas no Futebol Solidário
- **114 bolsas de sangue** colhidas e doadas
- **1.448 participantes** no estande de aferição de pressão arterial e glicemia
- **10ª edição do Qualivida** - Circuito Interno de Saúde com cerca de 1.000 pessoas participando
- **3 eventos da campanha Estação Saúde** para prevenção e promoção da saúde

RESILIÊNCIA INSTITUCIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

GRI 3-3, 413-1

A pandemia de Covid-19 representou um dos maiores desafios da história recente do Clube Paineiras do Morumby e exigiu medidas voltadas à proteção das pessoas, à continuidade das atividades essenciais e à adaptação de sua operação.

Diante do agravamento da crise sanitária, o Paineiras esteve entre as primeiras instituições do segmento a suspender, em 17 de março de 2020, o acesso dos associados às instalações, priorizando a saúde dos associados, dos colaboradores e dos demais integrantes da comunidade paineirense.

Após o fechamento inicial, o Clube retomou gradualmente suas atividades, com protocolos sanitários específicos para cada modalidade esportiva, serviço e dependência, em conformidade com as determinações das autoridades públicas e as práticas de prevenção contra a Covid-19. Em março de 2021, diante da segunda onda da pandemia, algumas restrições foram temporariamente restabelecidas e, posteriormente, suspensas conforme a autorização das autoridades sanitárias para a retomada progressiva das atividades presenciais.

As restrições impostas pela pandemia reduziram significativamente as receitas operacionais, em razão da paralisação temporária de cursos, aulas, eventos e outras atividades presenciais. Para apoiar os parceiros que atuavam nas dependências do Clube, foi concedida isenção temporária do pagamento pela locação dos espaços ocupados pelos concessionários, contribuindo para reduzir os impactos econômicos sobre esses empreendedores durante o período de maior restrição.

Em 2021, o Clube aderiu à Campanha Nacional de Imunização e cedeu parte de suas dependências para a instalação de um posto oficial de vacinação contra a Covid-19, inclusive no sistema drive-thru. Gratuita e aberta à população, a ação foi conduzida pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, com vacinas fornecidas pelo Instituto Butantan e atendimento aos grupos prioritários definidos pelas autoridades sanitárias. A disponibilização da infraestrutura do Paineiras contribuiu para a execução da campanha de saúde pública no município.

Com a retomada das atividades, o Clube registrou crescimento na frequência dos associados e aumento da demanda por títulos patrimoniais. O estoque disponível foi praticamente absorvido e, ao final de 2025, havia fila de espera de aproximadamente 596 interessados na aquisição e 880 na locação de títulos. Esse movimento indica maior procura por espaços voltados ao esporte, ao lazer, à cultura, à convivência social e ao bem-estar.

As medidas adotadas durante a pandemia reforçaram a importância do planejamento, da capacidade de adaptação e da solidez da governança institucional. As decisões tomadas nesse período contribuíram para manter a continuidade operacional e viabilizar a retomada gradual das atividades do Clube.

A atuação do Clube durante a pandemia demonstrou sua capacidade de responder a situações críticas com planejamento, responsabilidade e atenção às pessoas. A experiência também evidenciou a relevância dos clubes sociais como espaços de saúde, esporte, cultura e convivência.









PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO POR RESULTADOS

GRI 2-12, 2-13, 2-14 e 3-3

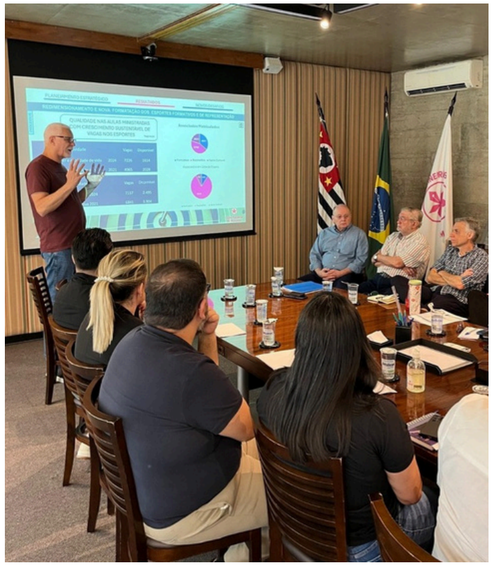
O Clube Paineiras do Morumby adota o Plano Estratégico Funcional (PEF) como instrumento de planejamento, gestão e acompanhamento de resultados. A ferramenta orienta o desenvolvimento institucional por meio da definição de objetivos, metas e planos de ação alinhados às necessidades dos associados, à evolução dos serviços oferecidos e ao aprimoramento contínuo da gestão.

Construído de forma colaborativa, o PEF reúne contribuições da Diretoria Executiva, dos gestores, dos conselheiros e do Comitê Estratégico, promovendo uma visão integrada do futuro do Clube. Esse processo apoia a tomada de decisão baseada em planejamento, participação e monitoramento sistemático dos resultados, fortalecendo a cultura de gestão orientada por evidências.

O Plano contempla iniciativas voltadas ao aprimoramento de diferentes áreas estratégicas, incluindo arquitetura, comunicação, esportes, sociabilidade, lazer, cultura, meio ambiente e demais serviços oferecidos aos associados. Dessa forma, contribui para qualificar a gestão, ampliar a eficiência dos processos internos e fortalecer a excelência das atividades desenvolvidas pelo Clube.

No ciclo atual, com visão estratégica para 2027, o PEF concentra-se no acompanhamento dos planos de ação e de suas respectivas metas, definidos ao longo de encontros realizados em 2025 e aprovados pela Diretoria Executiva. A execução dos planos é conduzida pelos gestores das áreas responsáveis, enquanto o monitoramento do desempenho ocorre de forma bimestral pela Diretoria Executiva, por meio da Diretoria do Plano Estratégico, com o assessoramento do Comitê Estratégico.

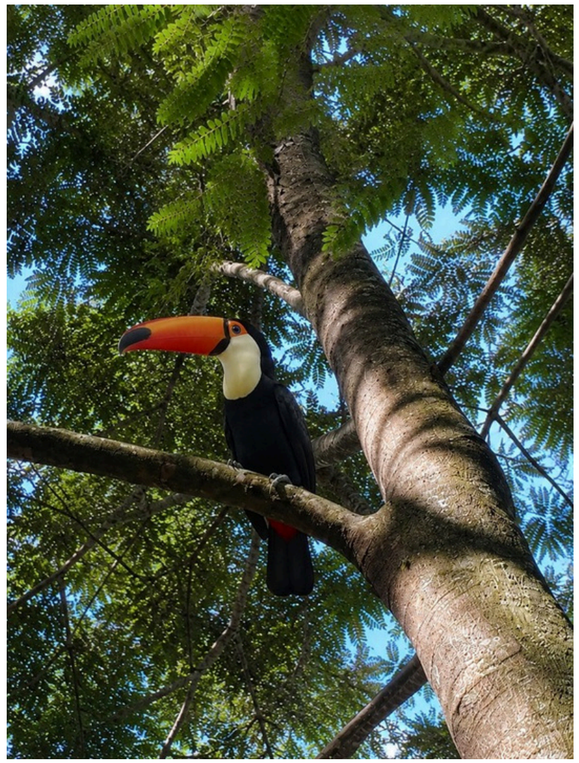
Esse processo permite acompanhar a evolução das metas, identificar oportunidades de melhoria e promover ajustes necessários ao aperfeiçoamento contínuo da gestão. Ao integrar planejamento, execução e monitoramento, o Plano Estratégico Funcional reforça o compromisso do Clube Paineiras do Morumby com uma gestão moderna, participativa, transparente e orientada à sustentabilidade institucional.



Compromissos ESG 2026 - 2027

		2026	2027
AMBIENTAL	Mudanças Climáticas	• Publicação do Inventário de GEE do ano-base 2025 no Registro Público de Emissões do PBGHG* (Selo Prata) • Estruturação de indicadores de emissões e coleta de dados para inventário de 2026.	• Conclusão, verificação e publicação do Inventário de GEE 2026 pelo PBGHG, com busca pelo Selo Ouro. Definição de metas e estratégias de redução de GEE e continuidade do inventário referente a 2027.
	Biodiversidade	• Diagnóstico da vegetação e elaboração do Plano de Manejo da Vegetação Exótica.	• Implementação do Plano de Manejo e consolidação do Inventário Florestal
	Resíduos	• Consolidação da linha de base e dos indicadores de resíduos. Ampliação das ações de redução e substituição progressiva de descartáveis.	• Definição e implementação de metas de redução de rejeitos destinados a aterro. Monitoramento dos indicadores e ampliação das práticas de prevenção, reutilização e reciclagem.
	Educação Ambiental	• Lançamento do Almanaque Paineirinha - Cartilha Infantil de Educação Socioambiental e fortalecimento da educação ambiental	• Ampliação dos programas permanentes de educação ambiental para associados, dependentes, colaboradores e demais públicos do Clube
SOCIAL	Diversidade, Equidade e Inclusão	• Programa 50+ e elaboração da Cartilha de Neurodivergência. • Criação da Diretoria de Inclusão • Consolidação dos programas de inclusão e avanço na adequação à cota legal de pessoas com deficiência	• Consolidação das políticas e programas de DEI. • Implementação dos indicadores, definição de metas e acompanhamento da evolução.
	Engajamento Social	• Consolidação do DASP como agente interno de assistência social • Ampliação do voluntariado e da responsabilidade social	• Definição de metas • Ampliação do voluntariado, do impacto social e do relacionamento com a comunidade.
GOVERNANÇA	Governança	• Implantação do Comitê de Ética, publicação do Código de Ética e implantação do Canal de Denúncias	• Consolidação dos mecanismos de governança, ética e integridade e acompanhamento de sua efetividade.
	Transparência	• Publicação do 1º Relatório de Sustentabilidade, referente a 2025, e estruturação do processo de reporte.	• Publicação do 2º Relatório de Sustentabilidade, referente a 2026, apresentando a evolução dos indicadores.
	Gestão Estratégica	• Mapeamento, definição e integração dos indicadores ESG ao Plano Estratégico Funcional (PEF).	• Monitoramento dos indicadores, definição de metas e planos de ação e atualização da Matriz de Materialidade.

**O Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG) apoia organizações na mensuração e divulgação pública de suas emissões de gases de efeito estufa, por meio de uma metodologia adaptada ao contexto brasileiro.*









PRÓXIMOS PASSOS - ESG 2026

GRI 2-12, 2-13, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-29, 3-3, 302-1, 303-5, 305-1, 305-2, 305-3, 306-2, 306-3, 405-1

A sustentabilidade é compreendida pelo Clube Paineiras do Morumby como um processo contínuo de aprimoramento institucional. Após os avanços realizados em 2025, o Clube seguirá, em 2026, fortalecendo a incorporação da agenda ESG à sua governança, às práticas de gestão e ao relacionamento com seus públicos de interesse.

Visão ESG

Ser referência nacional em gestão ESG entre os clubes sociodesportivos, integrando excelência em governança, responsabilidade ambiental, desenvolvimento social e inovação para gerar valor aos associados, colaboradores, comunidade e futuras gerações.

Para avançar rumo a essa visão, as prioridades do Clube para 2026 estão organizadas em quatro frentes:

Governança e Integridade | Gestão e Indicadores ESG | Inclusão e Diversidade | Gestão Ambiental

Governança e Integridade

Entre as principais iniciativas previstas estão a implantação do Comitê de Ética e Conduta e a consolidação do Canal de Ética e Denúncias - Vozes Paineiras, com o objetivo de fortalecer os mecanismos de integridade, escuta, prevenção e tratamento de eventuais desvios de conduta. Essas ações contribuirão para ampliar a transparência, a confiança institucional e a aderência ao Código de Ética e Conduta do Clube.

Gestão e Indicadores ESG

De forma transversal, o Clube pretende ampliar os indicadores e mecanismos de monitoramento ESG, fortalecendo a gestão baseada em evidências, a transparência na divulgação de resultados e o engajamento de associados, colaboradores, parceiros e fornecedores. À medida que essas iniciativas forem implementadas, novas metas e indicadores poderão ser incorporados aos próximos ciclos de reporte, consolidando uma agenda ESG cada vez mais estruturada, responsável e alinhada às melhores práticas de sustentabilidade.

Inclusão e Diversidade

No eixo social, o Clube prevê a estruturação da Diretoria de Inclusão, vinculada diretamente à Presidência, e a implantação do Comitê de Inclusão, reforçando a transversalidade das ações voltadas à diversidade, equidade, acessibilidade e convivência respeitosa. Também estão previstas iniciativas como a Cartilha de Atendimento e Inclusão de Pessoas Neurodivergentes, programas de Diversidade, Equidade e Inclusão para colaboradores e o Programa 50+, voltado à valorização da diversidade geracional e da experiência profissional.

Gestão Ambiental

O Clube dará continuidade às ações de redução de impactos ambientais, incluindo a substituição gradual de materiais plásticos descartáveis, o fortalecimento da gestão de resíduos, o uso eficiente dos recursos naturais e o monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.
Após a publicação do Inventário de GEE do ano-base 2025 com Selo Prata, o Clube avançará na estruturação de indicadores e na coleta de dados para o inventário de 2026, que será submetido à verificação independente em 2027, visando à obtenção do Selo Ouro.







UMA HISTÓRIA QUE OLHA PARA O FUTURO

Ao longo de mais de seis décadas de história, o Clube Paineiras do Morumby consolidou valores que seguem orientando sua atuação institucional. O respeito às pessoas, o incentivo ao esporte, a promoção da cultura, a preservação do patrimônio, a responsabilidade na gestão e o compromisso com a transparência fazem parte da trajetória do Clube e sustentam sua visão de futuro.

As iniciativas apresentadas neste Relatório de Sustentabilidade refletem não apenas ações desenvolvidas no ciclo de reporte, mas também princípios permanentes que integram a identidade do Paineiras. Inclusão, integridade, alternância de poder, responsabilidade patrimonial, promoção da saúde, convivência social e preservação ambiental constituem valores que orientam a atuação do Clube e reforçam seu compromisso com uma gestão ética, responsável e voltada às próximas gerações.

Este primeiro Relatório de Sustentabilidade representa o início de uma jornada estruturada de aprimoramento contínuo. Mais do que registrar resultados, ele reafirma o compromisso do Clube Paineiras do Morumby com a evolução permanente de sua governança, de suas práticas ESG e da transparência perante seus associados, colaboradores, parceiros e demais públicos de relacionamento.

Construir um Clube cada vez mais sustentável é preservar sua história, fortalecer seu presente e preparar, com responsabilidade, o futuro das próximas gerações.

ÍNDICE GRI

GRI 1 - FUNDAMENTOS
GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS

2-1 - páginas 10, 12, 13
2-2, 2-3, 2-4 e 2-5 - página 2
2-6 - páginas 2, 10, 12, 13 e 37
2-7 - páginas 23 e 25
2-8 - páginas 23 e 25. A maioria dos trabalhadores que não são empregados do Clube corresponde a prestadores de serviços contratados para atender demandas técnicas específicas, conforme a necessidade de apoio especializado em determinadas áreas. Esses profissionais atuam, principalmente, em atividades de assessoria, consultoria, manutenção, suporte técnico e outros serviços especializados. Além disso, o Clube conta com trabalhadores vinculados às concessionárias que operam em suas dependências, especialmente nas áreas de prestação de serviços e alimentação. Esses profissionais possuem vínculo contratual com as respectivas empresas concessionárias, não sendo empregados diretos do Clube, embora realizem suas atividades no ambiente da Associação.
2-9 - páginas 16, 17, 18 e 26
2-10 - páginas 17 e 18. A nomeação e a seleção dos membros do mais alto órgão de governança do Clube, bem como dos demais órgãos estatutários e de seus comitês, ocorrem por meio de processos eleitorais formais conduzidos no âmbito da Assembleia Geral, em conformidade com o Estatuto Social, com o Regulamento da Campanha Eleitoral e com os demais instrumentos normativos aplicáveis. Os processos eleitorais incluem regras formais de elegibilidade, inscrição de candidaturas, condução do processo eleitoral, votação, apuração dos votos e posse dos membros eleitos. Esses procedimentos são supervisionados por instâncias definidas nos documentos normativos do Clube e registrados em atas oficiais.
2-11 - páginas 17 e 18
2-12 e 2-13 - páginas 16, 17, 18, 44 e 46. O mais alto órgão de governança exerce suas atribuições conforme estabelecido no Estatuto Social e nos regimentos internos vigentes, com foco na supervisão institucional, na deliberação estratégica e na condução das atividades do Clube.
2-14 - páginas 17, 18 e 44. O processo de elaboração e revisão deste Relatório de Sustentabilidade contou com a participação da Diretoria de ESG, responsável pela consolidação das informações e pela revisão do conteúdo reportado. A supervisão institucional do relatório foi realizada no âmbito da estrutura de governança vigente.
2-15 - página 21
2-16 - página 20
2-17 e 2-18 - páginas 17 e 18. No ciclo de reporte de 2025, o Clube não possui processos formais definidos para avaliar o conhecimento coletivo e o desempenho do mais alto órgão de governança em relação aos impactos da Associação na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Essas informações estabelecem uma linha de base para o aprimoramento futuro das práticas de governança institucional.
2-19 e 2-20 - página 17. O Clube Paineiras do Morumby não possui política formal de remuneração aplicável ao mais alto órgão de governança. Os membros desses órgãos exercem suas funções conforme previsto no Estatuto Social e nos regulamentos internos vigentes, sem vinculação a mecanismos formais de remuneração variável, incentivos de desempenho ou benefícios financeiros associados a resultados econômicos, ambientais ou sociais.
2-21 - página 17. O cálculo e a divulgação do índice de remuneração total anual não foram considerados neste ciclo, estabelecendo-se uma linha de base para eventual avaliação futura da aplicabilidade desse indicador, caso a Associação venha a estruturar políticas formais de remuneração e transparência associadas a esse tema.
2-22 - páginas 3, 4, 10 e 12
2-23 - páginas 19 e 46
2-24 - páginas 17, 18 e 46. No ciclo de reporte de 2025, o Clube não possui políticas institucionais formalmente estabelecidas relacionadas à incorporação estruturada de compromissos específicos associados a impactos econômicos, ambientais e sociais. Este relato estabelece uma base inicial para o desenvolvimento e eventual formalização de políticas institucionais relacionadas à agenda ESG em ciclos futuros de reporte.
2-25 - páginas 20 e 46. No ciclo de reporte de 2025, o Clube ainda não possui processos formalmente estruturados para identificação, avaliação e remediação sistemática de riscos e impactos econômicos, ambientais ou sociais relacionados às suas atividades.
2-26 - páginas 19, 20 e 46
2-27 - páginas 19 e 26. No período reportado, foi identificada uma não conformidade relacionada ao não atendimento do quantitativo mínimo de pessoas com deficiência previsto na legislação. A situação foi incorporada a um plano de adequação institucional, com intensificação dos processos de recrutamento e seleção.
2-28 - página 23. O Clube não possui um registro consolidado e formalizado de associações, federações, confederações, entidades setoriais ou outras organizações das quais seja membro ou com as quais mantenha filiação institucional. As eventuais associações e filiações existentes decorrem da natureza associativa e esportiva do Clube e de suas atividades institucionais, podendo incluir vínculos com entidades esportivas, recreativas ou representativas, conforme aplicável.
2-29 - páginas 22, 23, 37 e 46
2-30 - páginas 23 e 25. As relações de trabalho são regidas pela legislação trabalhista aplicável e pelos contratos individuais firmados entre o Clube e seus empregados, não havendo, no período reportado, acordos ou convenções coletivas negociados diretamente pela instituição.

GRI 3 - TEMAS MATERIAIS
3-1 e 3-2 - páginas 5, 6 e 9. Por se tratar do primeiro ciclo de reporte, não se aplica a comparação com períodos anteriores.
3-3 - páginas 6, 17, 18, 19, 23, 26, 30, 37, 42, 44 e 46
101-2 - página 39 | 302-1 e 303-5 - páginas 31, 39 e 46
305-1, 305-2 e 305-3 - páginas 28 e 46
306-1, 306-2, 306-3, 306-4 e 306-5 - páginas 30, 31, 39 e 46
405-1 - páginas 17, 18, 23, 26 e 46 | 413-1 - páginas 26, 40 e 42


6
Clube Paineiras
do Morumby
5

Clube Paineiras do Morumby

Execução técnica
Geocarbon

clubepaineiras.org.br